

CRISTIANISMO Prático no Lar



ADULTOS

Lição
ESCOLA SABATINA

ADVENTISTAS LEIGOS

“O esforço de fazer do lar o que ele deve ser — um símbolo do lar celeste — prepara-nos para trabalhar em uma esfera mais ampla. A educação recebida mediante o mostrar terna consideração uns pelos outros, habilita-nos a saber atingir os corações que precisam aprender os princípios da verdadeira religião. A igreja necessita todas as cultivadas energias espirituais que se possam obter, para que todos, e em especial os membros mais novos da família do Senhor, sejam cuidadosamente guardados. A verdade vivida em casa se faz sentir em desinteressado labor lá fora. Aquele que vive o cristianismo no lar, será em toda parte uma luz ardente e resplandecente.” *The Signs of the Times*, 1 de Setembro de 1898.

“Assim diz o SENHOR: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.” *Jeremias 6:16*.

As referências dadas para os textos citados nesta lição podem ser encontradas nos sites abaixo:

<https://m.egwwritings.org>

ministerioveredasantigas.com.br

Acesse o nosso site e baixe a sua lição gratuitamente:

ministerioveredasantigas.com.br

Introdução

Vivemos em dias difíceis para toda a humanidade, e não é necessário ser um cristão para perceber que os princípios morais que devem reger a sociedade humana estão ruindo de forma acelerada. Mesmo nas famílias professamente cristãs, os valores antes respeitados já não são considerados e contra os mesmos tem se levantado uma forte oposição.

Em tempo de uma crise tão generalizada, aqueles que estão dispostos a permanecer firmes pelo que é reto precisam se posicionar ousadamente em nome de Cristo. E, sendo feito em nome do Senhor, esse posicionamento deve ser no caráter manso e humilde, pois nos identificará com Ele.

Antes de tentar mudar a sociedade ou mesmo protestar contra tantos absurdos vistos em nossos dias, somos chamados por Deus para um olhar mais cuidadoso ao real problema com a finalidade de identificarmos a causa, a raiz dos males atuais, e entendermos como chegamos até aqui.

Uma vez percebido que os problemas enfrentados têm suas raízes firmadas na destruição da família, e que o problema real está na experiência individual de cada membro da mesma, precisamos tratar individualmente com suas dificuldades a fim de visualizarmos uma solução partindo da causa para o efeito.

Ao lidarmos então com aspectos pessoais e sensíveis de cada indivíduo na família, abordando a função e a responsabilidade esquecidas ou ignoradas, precisamos agir com firmeza e verdade necessárias para alcançarmos o propósito do Senhor de restaurar as

famílias a fim de que elas sejam uma bênção para um mundo tão distante dos princípios divinos. Conquanto haja necessidade de firmeza e verdade, é essencial o cuidado e o respeito mútuo ao discutirmos os temas apresentados para que o objetivo seja alcançado, promovendo a maturidade espiritual tão necessária para a restauração individual e coletiva na família.

Portanto, na medida em que avançarmos com os estudos a cada semana, antes mesmo dos diálogos tão importantes entre os membros da família, é essencial exame e aplicação pessoal das verdades aprendidas e lembradas em espírito de oração para que o Senhor opere Seu querer e realizar a partir de cada indivíduo.

Se toda a família dispuser a aprender na escola do Maior de todos os mestres, com a mansidão e humildade recebidas de Cristo, o resultado será maravilhoso, pois todos perceberão que a harmonia tão sonhada só é possível nEle.

“Se tão-somente compreendêssemos que a glória de Deus está ao nosso redor, que o Céu está mais perto da Terra do que supomos, teríamos um Céu em nosso lar enquanto nos preparamos para o Céu em cima.” Manuscrito 92, 1901.

Avancemos então pela fé com o propósito de vivermos em nossos dias o cumprimento da profecia que aponta para os dias que antecederiam a volta de Jesus, quando o Espírito de Deus “converterá o coração dos pais aos filhos e dos filhos aos seus pais” (Malaquias 4:6).

CRISTIANISMO PRÁTICO NO LAR

ÍNDICE:

LIÇÃO 1	O Pecado e a Separação na Família	09
LIÇÃO 2	Restaurando o Sacerdócio no Lar	18
LIÇÃO 3	As Virtudes da Mulher que Edifica	26
LIÇÃO 4	Unidos no Senhor	35
LIÇÃO 5	Educados Para Educar	47
LIÇÃO 6	Um Lar Que Conduz ao Céu	53
LIÇÃO 7	Influências Externas no Lar	61
LIÇÃO 8	Um Chamado à Responsabilidade	71
LIÇÃO 9	Recreação Cristã	83
LIÇÃO 10	Pureza de Coração no Lar	91
LIÇÃO 11	O Grande Conflito na Educação	102
LIÇÃO 12	Apostasia e Reforma Educacional	111
LIÇÃO 13	A Necessidade de Reformadores	122
LIÇÃO 14	Filhos de Sião ou da Grécia?	131

LIÇÃO 1

O PECADO E A SEPARAÇÃO NA FAMÍLIA

Verso Áureo: “Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.” **Ezequiel 28:14, 15.**

Reflexão Inicial: “Satanás estava espantado ante sua nova condição. Sua felicidade acabara. Olhava para os anjos que, com ele, outrora foram tão felizes, mas que tinham sido expulsos do Céu em sua companhia. Antes de sua queda nenhuma sombra de descontentamento tinha turbado sua perfeita alegria. Agora tudo parecia mudado. As faces que tinham refletido a imagem de seu Criador estavam melancólicas e em desespero. Conflito, discórdia e ásperas recriminações existiam entre eles. Antes de sua rebelião estas coisas eram desconhecidas no Céu. Satanás agora observava os terríveis resultados de sua rebelião. Ele estremecia e temia encarar o futuro e contemplar o fim destas coisas.” **História da Redenção, pág. 24.**

Leitura Auxiliar: A Tentação e a Queda – **Patriarcas e Profetas, cap. 3.**

1. Quão próximo era o relacionamento entre nossos primeiros pais? Quanto ao seu relacionamento, como eles deveriam ser? Gênesis 2:22-24; Efésios 5:31.

“O vínculo da família é o mais íntimo, o mais terno e sagrado de todos na Terra. Foi designado a ser uma bênção à humanidade. E assim o é sempre que se entre para o casamento inteligentemente, no temor de Deus, e tomando em devida consideração as suas responsabilidades.” **A Ciência do Bom Viver, págs. 356, 357.**

2. Adão e Eva ainda eram uma só carne após o pecado? Que evidências temos de uma mudança neles e entre eles? Gênesis 3:12.

“Adão não podia negar nem desculpar seu pecado; mas, em vez de manifestar arrependimento, esforçou-se por lançar a culpa sobre a esposa, e assim sobre o próprio Deus: ‘A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e eu comi’ (Gênesis 3:12). Aquele que, por amor a Eva, havia deliberadamente preferido perder a aprovação de Deus, o seu lar no Paraíso, e uma vida eterna de alegria, podia, agora, depois de sua queda, procurar tornar sua companheira, e mesmo o próprio Criador, responsável pela transgressão. Tão terrível é o poder do pecado.” **Patriarcas e Profetas, pág. 29.**

3. Sendo expulsos do seu perfeito lar, como Adão sentiu o sofrimento que vem como consequência do pecado? Nesse caso,

além de perder a unidade tão perfeita com a esposa, o que mais trouxe tristeza ao mesmo? Gênesis 4:1-8.

“A vida de Adão foi de tristeza, humildade e contrição. Quando deixou o Éden, o pensamento de que ele deveria morrer fazia-o estremecer de horror. Pela primeira vez teve ciência da realidade da morte na família humana, quando Caim, seu primogênito, se tornou o assassino de seu irmão. Cheio do mais profundo remorso pelo seu pecado, e duplamente despojado pela morte de Abel e rejeição de Caim, Adão prostrou-se com angústia. Testemunhou a corrupção que vastamente se propagava, a qual deveria finalmente determinar a destruição do mundo por um dilúvio; e, posto que a sentença de morte pronunciada contra ele por seu Criador tivesse a princípio parecido terrível, contudo, após contemplar durante quase mil anos os resultados do pecado, compreendeu que havia misericórdia da parte de Deus ao dar fim a uma vida de sofrimento e tristeza.”
Patriarcas e Profetas, pág. 48.

4. Podemos afirmar então que o pecado causou, para muitos, uma eterna separação? Por quê? Mateus 25:31-34, 41; Lucas 17:34-36; Amós 3:3.

“O tempo do Juízo é um período bem solene, em que o Senhor recolhe os Seus dentre o joio. Os que têm sido membros da mesma família são separados. Sobre os justos é colocado um sinal. ‘Eles serão Meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho que o serve’. Os que foram obedientes aos mandamentos de Deus, unir-se-ão com o grupo de santos na luz; entrarão na cidade pelas portas, e terão direito à árvore da vida. Esses são tomados. Seu nome permanecerá no livro da vida, ao passo que os que com eles se associam terão a marca da eterna separação de Deus.” **Testemunhos Para Ministros, pág. 234.**

5. Nesse caso, considerando que a separação é uma consequência do pecado, qual deveria ser o primeiro mal a ser solucionado, o pecado ou a desunião? Por que é importante identificar a raiz do problema? João 3:19-21.

“Cristo traz Seus discípulos em viva comunhão com Ele e com o Pai. Mediante a operação do Espírito Santo na mente humana, o homem torna-se completo em Cristo Jesus. A união com Cristo promove um laço de união entre uns e outros. Esta união é a mais convincente prova ao mundo, da majestade e virtude de Cristo, e de Seu poder de tirar o pecado.” **Mente, Caráter e Personalidade, Vol. 1, pág. 30.**

6. Antes mesmo de matar seu irmão, que luta enfrentou Caim? Que fato ocorrido revela que antes mesmo de odiar e matar o seu irmão, já havia separação entre eles? Gênesis 4:3-7.

“A história de Caim e Abel repetir-se-á. Caim insistiu em levar avante seus próprios planos relativos à oferta ao Senhor. Abel foi firme em obedecer às orientações de Deus. Não se converteria aos caminhos de Caim. Conquanto fosse muito aceitável a oferta de Caim, aquilo que mais se exigia — o sangue do cordeiro morto — fora deixado fora. Não podia haver harmonia alguma entre os dois irmãos, e a contenda sobreviria. Abel não poderia concordar com Caim sem sentir-se culpado de desobediência às ordens especiais de Deus.” **Cristo Triunfante, MM, 30 de Janeiro.**

7. Para além da desunião no lar de Adão, que pior separação trouxe o pecado e fez com que o homem continuasse na prática do mesmo aprofundando ainda mais esta separação? Isaías 59:2; Gênesis 6:5, 11.

“Os que escolheram a Satanás como chefe, e por seu poder têm sido dirigidos, não estão preparados para comparecer à presença de Deus. O orgulho, o engano, a licenciosidade, a crueldade, fixaram-se em seu caráter. Podem eles entrar no Céu, para morar para sempre com

aqueles a quem desprezaram e odiaram na Terra? A verdade nunca será agradável ao mentiroso; a humildade não satisfará o conceito de si mesmo e o orgulho; a pureza não é aceitável ao corrupto; o amor abnegado não parece atrativo ao egoísta. Que fonte de gozo poderia oferecer o Céu para os que se acham totalmente absortos nos interesses terrenos e egoístas?” **O Grande Conflito, pág. 542.**

“Poupando a vida do assassino Caim, Deus deu ao mundo um exemplo do resultado que adviria de permitir que o pecador vivesse para continuar o caminho de desenfreada iniquidade. Pela influência do ensino e exemplo de Caim, multidões de seus descendentes foram levadas ao pecado, até que ‘a maldade do homem se multiplicara sobre a Terra’, e ‘toda a imaginação dos pensamentos de Seu coração era só má continuamente’. ‘A Terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e encheu-se a Terra de violência’ (Gênesis 6:5, 11).” **O Grande Conflito, pág. 543.**

8. Que solução divina é apresentada ao homem? Como seria identificado o ministério de Cristo? O que ocorreu ao Senhor Jesus quando assumiu o nosso lugar? 2 Coríntios 5:18, 19; Mateus 27:46.

“Visto que a lei divina é tão sagrada como o próprio Deus, unicamente um Ser igual a Deus poderia fazer expiação por sua transgressão. Ninguém, a não ser Cristo, poderia redimir da maldição da lei o homem decaído, e levá-lo novamente à harmonia com o Céu. Cristo tomaria sobre Si a culpa e a ignomínia do pecado

— pecado tão ofensivo para um Deus santo que deveria separar entre Si o Pai e o Filho. Cristo atingiria as profundidades da miséria para libertar a raça que fora arruinada.” **Patriarcas e Profetas, pág. 33.**

9. Que exemplo temos de que para termos paz com o nosso próximo, é necessário primeiramente termos paz com Deus? Gênesis 32:6-11, 24-29.

“Jacó tinha recebido a bênção que seu coração havia anelado. Seu pecado como suplantador e enganador fora perdoado. Era passada a crise de sua vida. A dúvida, a perplexidade e o remorso lhe tinham amargurado a existência, mas agora tudo estava transformado; e doce era a paz de reconciliação com Deus. Jacó não mais receava encontrar seu irmão. Deus, que lhe perdoara o pecado, poderia mover o coração de Esaú também para aceitar sua humilhação e arrependimento.” **Patriarcas e Profetas, pág. 136.**

“Na grande crise de sua vida, Jacó retirou-se para orar. Estava cheio de um dominante propósito — buscar a transformação de caráter. Mas, enquanto pleiteava com Deus, um inimigo, segundo supunha, colocou-lhe a mão em cima, e durante a noite toda ele lutou em defesa da própria vida. O propósito de sua alma, no entanto, não se alterou mesmo pelo perigo da vida. Esgotadas, quase, suas forças, o Anjo manifestou Seu divino poder e, a um toque Seu, Jacó reconheceu com quem estava lutando. Ferido e impotente caiu ao peito do Salvador, rogando uma bênção. Não se desviaria nem

deixaria de interceder, e Cristo assegurou a petição desta impotente e arrependida alma, segundo a Sua promessa: ‘Que se apodere da Minha força, e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo’ (Isaías 27:5). Jacó pleiteou com um espírito determinado: ‘Não Te deixarei ir, se me não abençoares’ (Gênesis 32:26). Esse espírito de persistência foi inspirado por Aquele que lutou com o patriarca. Foi Ele que lhe deu a vitória, e mudou-lhe o nome de Jacó, para Israel, dizendo: ‘Como príncipe, lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste’ (Gênesis 32:28). Aquilo pelo que Jacó, em vão, lutara em sua própria força, foi ganho pela entrega de si mesmo e uma firme fé. ‘Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé’ (1 João 5:4).” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 144.**

10. Em harmonia com Deus, de que forma Jacó manifestou o Espírito de Cristo e foi usado pelo Senhor para reconquistar o seu irmão? Que lição devemos aprender desse momento de sua vida? Gênesis 32:13-20; 33:3, 4, 8, 10, 11; Provérbios 15:1.

“Todavia Jacó entendeu que tinha algo a fazer para conseguir sua própria segurança. Expediu, portanto, mensageiros com uma saudação conciliatória a seu irmão. Instruiu-os nas próprias palavras pelas quais deveriam dirigir-se a Esaú. Tinha sido predito antes do nascimento dos irmãos que o mais velho serviria ao mais moço; e, para que a lembrança disto não fosse causa de amargura, Jacó disse aos servos que eles eram enviados a ‘meu senhor Esaú’; quando se encontrassem diante dele, deveriam referir-se a seu senhor como

‘Jacó, teu servo’; e para afastar o receio de que estivesse a voltar como um errante destituído de bens, a fim de exigir a herança paternal, Jacó teve o cuidado de declarar em sua mensagem: ‘Tenho bois e jumentos, ovelhas, e servos, e servas; e enviei para o anunciar a meu senhor, para que ache graça em teus olhos’.” **Patriarcas e Profetas, pág. 134.**

LIÇÃO 2

RESTAURANDO O SACERDÓCIO NO LAR

Verso Áureo: “Bem-aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento.” **Provérbios 3:13.**

Reflexão Inicial: “A felicidade de famílias e igrejas depende das influências domésticas. Os interesses eternos dependem do devido desempenho dos deveres desta vida. O mundo não necessita tanto de grandes mentalidades como de homens bons, que serão uma bênção em seu lar.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 4, pág. 522.**

Leitura Auxiliar: Posição e Responsabilidade do Pai – **Fundamentos do Lar Cristão, cap. 19.**

1. A fim de preparar um povo para manifestar o Seu caráter ao mundo, que ordem deu o Senhor a Abraão? Qual o significado da expressão “após ele”? Gênesis 18:19.

“Quando Deus escolheu a Abraão como representante de Sua verdade, tomou-o de sua terra, para fora de sua parentela, pô-lo à parte. Desejava moldá-lo de acordo com o Seu próprio modelo. Desejava ensiná-lo de acordo com o Seu plano. Não lhe devia ser imposto o molde dos mestres do mundo. Devia ser ensinado a ordenar seus filhos e sua casa após ele, de modo que guardassem o caminho do Senhor, fizessem justiça e juízo. Esta é a obra que Deus

quer que façamos. Deseja que compreendamos como governar nossa família, como controlar os filhos, como ordenar nossa casa para que guarde o caminho do Senhor.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 409.**

2. Que semelhança há na missão dada a Abraão e a missão de Cristo de ser um exemplo para a igreja? Como é possível ao homem ser um sacerdote, um exemplo em seu lar? Mateus 10:38; Lucas 9:23; 1 Coríntios 11:1.

“O cabeça da família deve imitar a Cristo — Todos os membros da família se centralizam no pai. Ele é o legislador, ilustrando na própria varonilidade as importantes virtudes: energia, integridade, honestidade, paciência, coragem, diligência e prestatividade. O pai é em certo sentido o sacerdote da família, apresentando ante o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde.” **Conselhos Para a Igreja, pág. 148.**

3. Uma vez que Cristo, que é a cabeça de todo homem, manifestou ao homem o caráter do Pai, sendo o homem a cabeça da mulher, que caráter deve o mesmo manifestar à sua esposa? 1 Coríntios 11:3; 2 Coríntios 2:14, 15.

“O pai representa o Legislador divino em sua família. É colaborador de Deus, promovendo os graciosos desígnios de Deus e estabelecendo em seus filhos elevados princípios, os quais capacitam-nos a formar caráter puro e virtuoso, porque tem ocupado previamente a alma com aquilo que capacitará seus filhos a render obediência não somente a seus pais terrestres, mas também ao Pai celestial. O pai não deve trair seu sagrado depósito. Não deve ele em ponto algum ceder sua autoridade paterna.” **O Lar Adventista, pág. 212.**

4. Antes de pensar na educação dos filhos, que importante responsabilidade é dada ao homem? Nesta relação, a quem deve o homem assemelhar-se? Efésios 5:25, 28, 29.

“Ajude o marido à esposa, mediante a simpatia e constante afeto. Se ele a deseja conservar jovial e contente, de modo a ser no lar como um raio de sol, auxilie-a no fazer face às responsabilidades. Sua bondade e amorável cortesia serão para ela uma preciosa animação, e a felicidade que ele comunica lhe trará paz e alegria ao próprio coração. O esposo e pai retraído, egoísta, despótico, não somente é infeliz, como lança sombras sobre todos os que o cercam em casa. Ele há de colher o resultado vendo a esposa desalentada e doentia, e os filhos manchados pelos desagradáveis traços de seu próprio caráter.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 374.**

5. É possível ao homem conquistar pela força e tirania o espaço de sacerdote do lar? Como é possível haver o reconhecimento da

autoridade dada por Deus ao homem? Zacarias 4:6; Colossenses 3:19.

“Antes de um homem entrar em união tão íntima como é a relação matrimonial, deve ele aprender a dominar-se e a tratar com outros.”
Testemunhos Para a Igreja, Vol. 7, pág. 47.

“Não é evidência de varonilidade demorar-se o esposo constantemente no fato de ser a cabeça da família. Não se lhe acrescenta respeito ser ouvido a citar as Escrituras a fim de sustentar seus reclamos de autoridade. Ele não se faz mais varonil por exigir de sua esposa, a mãe de seus filhos, que aceite os seus planos como se eles fossem infalíveis. O Senhor constituiu o marido como a cabeça da mulher, para ser-lhe protetor, o laço de união da família, unindo os membros entre si, da mesma forma que Cristo é a cabeça da igreja, e o Salvador do corpo místico. Que cada esposo que alega amar a Deus estude cuidadosamente os reclamos de Deus no que respeita a sua posição. A autoridade de Cristo é exercida com sabedoria, com toda a bondade e mansidão: assim exerça o esposo seu poder e imite a grande Cabeça da igreja.” **Conselhos Para a Igreja, pág. 149.**

6. Revelando o caráter de Deus em seu lar, que importante equilíbrio dos atributos divinos deve manifestar o homem à sua família? Salmo 112:4.

“Ao homem que é esposo e pai, eu diria: Esteja certo de que uma atmosfera pura e santa circunde suas ações. [...] É necessário aprender diariamente de Cristo. Jamais, jamais deve demonstrar espírito tirânico no lar. O homem que assim procede está trabalhando em parceria com agentes satânicos. Sua vontade tem de ser submetida à vontade de Deus. Faça tudo que estiver em seu poder para tornar aprazível e feliz a vida de sua esposa. Tome a Palavra de Deus como sua conselheira. No lar, viva os ensinamentos da Palavra. Então, haverá de vivê-los na igreja e os levará consigo ao trabalho. Os princípios do Céu enobrecerão até suas atividades mais comuns. Os anjos de Deus cooperarão, ajudando-o a revelar Cristo ao mundo.” **Fundamentos do Lar Cristão, pág. 98.**

7. Dentre as características que marcam a vida íntegra de Jó, quais atitudes indicam o seu cuidado e firmeza para com a família? Como esposo e pai, que lição podemos aprender de sua vida? Jó 2:9, 10; 1:5.

“O pai cristão é o laço de união da família, ligando-os junto ao trono de Deus. Nunca deve descair o seu interesse nos filhos. O pai cuja família seja composta de meninos não deve deixar esses inquietos meninos ao inteiro cuidado da mãe. Isso é uma carga demasiado pesada para ela. Deve ele tornar-se-lhe companheiro e amigo. Deve

aplicar-se a mantê-los afastados de companheiros maus. Pode ser difícil, para a mãe, exercer o domínio próprio. Se o esposo percebe que a fraqueza da esposa põe em perigo a segurança dos filhos, deve ele tomar sobre si mais dos encargos dela, fazendo tudo que esteja em seu poder para encaminhar a Deus os filhos.” **Mente, Caráter e Personalidade, Vol. 1, pág. 166.**

8. Na relação com a esposa, que apelo ainda é feito aos maridos? Qual a preocupação do apóstolo? 1 Pedro 3:7.

“O marido deve manifestar grande interesse em sua família. Em especial, deve ser muito delicado para com os sentimentos de uma esposa débil. Ele pode cerrar a porta a muita doença. Palavras bondosas, joviais, animadoras, demonstrarão ser mais eficazes do que os melhores remédios. Elas darão ânimo ao coração do desalentado e abatido, e a felicidade e a luz solar introduzidas na família por meio de atos de bondade e de palavras animadoras recompensarão multiplicadamente o esforço feito.” **Jesus, Meu Modelo, MM, 13 de Julho.**

9. É possível que um homem que não administra bem o seu próprio lar possa ser um líder na obra? 1 Timóteo 3:5.

“A rede do evangelho recolhe bons e maus. É preciso tempo para desenvolver o caráter e experiência, para conhecer verdadeiramente as pessoas. Também cumpre tomar em consideração a família daquele que foi sugerido para exercer algum cargo na igreja. Está ela sujeita? Governa o homem a sua própria casa com honra? Qual é o caráter de seus filhos? Trarão eles honra à influência do pai? Se este não revelar tato, sabedoria e virtude no governo de sua própria família, é justo concluir que os mesmos defeitos de sua parte se hão de fazer sentir também na igreja, verificando-se aí o mesmo governo incapaz. É muito melhor provar o homem antes de receber um cargo do que depois; é preferível orar e tomar conselho antes de sua investidura a esforçar-se depois para reparar um ato imprudente.”
Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 618.

10. Quais características o servo de Deus precisa apresentar primeiramente em seu lar para ser um líder escolhido por Deus? Que exortação é feita por Paulo? 1 Timóteo 3:2-4; 5:22a.

“Diz o apóstolo inspirado: ‘A ninguém imponhais apressadamente as mãos’ (1 Timóteo 5:22). Em algumas de nossas igrejas se passou demasiado cedo à organização de igrejas e ordenação de anciãos, com manifesto desprezo da regra estabelecida na Bíblia. Em consequência, surgiram grandes dificuldades na igreja. Não se devem eleger e ordenar dirigentes que se não provarem aptos para essa obra de responsabilidade e que primeiro precisam ser convertidos, educados e enobrecidos, a fim de poderem servir na

causa de Deus em qualquer ramo.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 617.**

“Para os pequenos grupos que abraçam a verdade, importa fazer arranjos que garantam a prosperidade da igreja. Poder-se-á nomear uma pessoa para dirigi-lo durante uma semana ou um mês, depois outra por algumas semanas, e assim diversas pessoas poderão sucessivamente ser experimentadas para depois se proceder a uma escolha criteriosa por voto da igreja da que se provar mais apta, para assumir as funções de dirigente; nunca, porém, por mais tempo do que um ano. Poderá então ser eleita outra ou a mesma pessoa poderá ser reeleita, caso o seu serviço se tenha provado uma bênção para a igreja.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 619.**

LIÇÃO 3

AS VIRTUDES DA MULHER QUE EDIFICA

Verso Áureo: “Mulher virtuosa quem a achará? O seu valor muito excede ao de rubis.” **Provérbios 31:10.**

Reflexão Inicial: “A vida de casado não é toda ela um romance; ela tem suas dificuldades reais e suas minúcias domésticas. A esposa não se deve considerar uma boneca para ser mimada, mas uma mulher; alguém que deve meter o ombro sob encargos reais, não imaginários, e viver uma vida compenetrada, inteligente, considerando que há outras coisas mais para pensar do que apenas em si mesma.” **O Lar Adventista, págs. 110, 111.**

Leitura Auxiliar: Acima dos Rubis – A Fé Pela Qual Eu Vivo, MM, 7 de Setembro.

1. Considerando o fato de que a mulher foi retirada do seio do homem, da sua costela, que lição é possível aprender do propósito do Criador ao proceder dessa forma? Gênesis 2:22, 22.

“O próprio Deus deu a Adão uma companheira. Proveu-lhe uma ‘adjutora’ — ajudadora esta que lhe correspondesse — a qual estava em condições de ser sua companheira, e que poderia ser um com ele, em amor e simpatia. Eva foi criada de uma costela tirada do

lado de Adão, significando que não o deveria dominar, como a cabeça, nem ser pisada sob os pés como se fosse inferior, mas estar a seu lado como igual, e ser amada e protegida por ele. Como parte do homem, osso de seus ossos, e carne de sua carne, era ela o seu segundo eu, mostrando isto a íntima união e apego afetivo que deve existir nesta relação. ‘Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta’ (Efésios 5:29). ‘Portanto deixará o varão a seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne’ (Gênesis 2:24).” **Patriarcas e Profetas, pág. 18.**

2. Em tempo de movimento feminista, que verdade bíblica precisa ser restaurada quanto ao propósito do Senhor ao criar a mulher? Como a Bíblia põe fim a essa discussão sem diminuir a posição da mulher na sociedade? Gênesis 2:18; Colossenses 3:18; Efésios 5:22.

“Eva tinha sido perfeitamente feliz ao lado do esposo, em seu lar edênico; mas, semelhante às inquietas Evas modernas, lisonjeou-se com a esperança de entrar para uma esfera mais elevada do que aquela que Deus lhe designara. Tentando erguer-se acima de sua posição original, caiu muito abaixo da mesma. Idêntico resultado será alcançado por todas as que estão indispostas a assumir com bom ânimo os deveres da vida, de acordo com o plano de Deus. Em seus esforços para atingirem posições para as quais Ele não as adaptou, muitas estão deixando vago o lugar em que poderiam ser

uma bênção. Em seu desejo de uma esfera mais elevada, muitas têm sacrificado a verdadeira dignidade feminina, e a nobreza de caráter, e deixaram por fazer precisamente o trabalho que o Céu lhes designou.” **Patriarcas e Profetas, pág. 30.**

3. Após o pecado, como ficou a situação da mulher em relação ao homem? Se o amor fosse real no coração do mesmo, isso seria uma bênção ou maldição para a mulher? Gênesis 3:16b.

“Referiram-se a Eva a tristeza e a dor que deveriam dali em diante ser o seu quinhão. E disse o Senhor: ‘O teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará’ (Gênesis 3:16). Na criação Deus a fizera igual a Adão. Se houvessem eles permanecido obedientes a Deus — em harmonia com Sua grande lei de amor — sempre estariam em harmonia um com o outro; mas o pecado trouxera a discórdia, e agora poderia manter-se a sua união e conservar-se a harmonia unicamente pela submissão por parte de um ou de outro. Eva fora a primeira a transgredir; e caíra em tentação afastando-se de seu companheiro, contrariamente à instrução divina. Foi à sua solicitação que Adão pecou, e agora foi posta sob a sujeição de seu marido. Se os princípios ordenados na lei de Deus tivessem sido acariciados pela raça decaída, esta sentença, se bem que proveniente dos resultados do pecado, ter-se-ia mostrado ser uma bênção para o gênero humano; mas o abuso da supremacia assim dada ao homem tem tornado a sorte da mulher mui frequentemente bastante

amargurada, fazendo de sua vida um fardo.” **Patriarcas e Profetas**, pág. 29.

4. Como devem ser as mulheres mais idosas a fim de serem exemplos para as mais novas? O que elas devem ensinar para as menos experientes? 1 Coríntios 2:15; Tito 2:3-5.

“Se uma mulher volta-se para Deus em busca de força e conforto e em Seu temor procura cumprir seus deveres diários, conquistará o respeito e a confiança do marido e verá os filhos chegarem à maturidade como homens e mulheres honrados, com disposição moral para fazer o que é direito. Mas as mães que negligenciam as presentes oportunidades, e deixam sobre outros seus fardos e encargos, verificarão que suas responsabilidades permanecem as mesmas, e ceifarão em amargura o que semearam em descuido e negligência. Não há nesta vida casualidade; a colheita será determinada pelo caráter da semente semeada.” **O Lar Adventista**, pág. 250.

5. Na medida em que o homem aprofundou-se no pecado, como passou a enxergar a mulher? De que forma Satanás a tem usado ainda em nossos dias? Números 25:1-3.

“Os israelitas, que não puderam ser vencidos pelas armas ou pelos encantamentos de Midiã, foram presa de suas meretrizes. Tal é o poder que a mulher, alistada ao serviço de Satanás, tem exercido para prender e destruir as almas. ‘A muitos feridos derribou, e são muitíssimos os que por ela foram mortos’ (Provérbios 7:26). Foi assim que os filhos de Sete foram desviados de sua integridade, e a semente santa se tornou corrupta. Assim foi José tentado. Assim traiu Sansão a sua força, a defesa de Israel, nas mãos dos filisteus. Nisto Davi tropeçou. E Salomão, o mais sábio dos reis, que três vezes fora chamado o amado de seu Deus, tornou-se escravo da paixão, e sacrificou sua integridade ao mesmo poder fascinante.”
Patriarcas e Profetas, pág. 334.

6. Embora encontremos relatos terríveis de maus-tratos às mulheres, que exemplo também encontramos da misericórdia divina? Qual era a condição dessa mulher? Josué 6:17, 22, 23, 25; Tiago 2:25.

“Ao avançarem as multidões de Israel verificaram que o conhecimento das poderosas obras do Deus dos hebreus tinha-os precedido, e que alguns entre os pagãos tinham conhecimento de que Ele era o verdadeiro Deus. Na ímpia Jericó o testemunho de uma mulher pagã foi: ‘O Senhor vosso Deus é Deus em cima nos Céus, e embaixo na Terra’ (Josué 2:11). O conhecimento de Jeová que assim tinha vindo a ela, provou ser sua salvação. Pela fé ‘Raabe,

a meretriz, não pereceu com os incrédulos’ (Hebreus 11:31).” **Profetas e Reis, pág. 190.**

7. Que mulher destacou-se por sua fé e abnegada devoção ao Senhor quando o povo de Israel sofria devido à apostasia dos filhos de Eli? As dificuldades enfrentadas por ela foram utilizadas como desculpas para não ser fiel ao Senhor? Quais lições podemos aprender desse relato? 1 Samuel 1:1-28.

“Elcana, levita do Monte Efraim, era homem de riqueza e influência, e um dos que amavam e temiam ao Senhor. Sua esposa, Ana, era mulher de piedade fervorosa. Meiga e humilde, distinguia-se o seu caráter por um grande ardor e fé elevada. A bênção tão ansiosamente buscada por todo hebreu era negada a este bom casal; seu lar não se alegrava com vozes infantis; e o desejo de perpetuar seu nome levou o esposo — assim como já havia levado muitos outros — a contrair um segundo casamento. Mas este passo, motivado pela falta de fé em Deus, não trouxe felicidade. Filhos e filhas foram acrescentados à casa; mas a alegria e beleza da sagrada instituição de Deus foram mareadas, e interrompera-se a paz da família. Penina, a nova esposa, era ciumenta e dotada de espírito estreito, e conduzia-se com orgulho e insolência. Para Ana, parecia a esperança estar destruída, e ser a vida um fardo pesado; enfrentou, todavia, a prova com resignada mansidão.” **Patriarcas e Profetas, pág. 418.**

“Mais uma vez Ana viajou com o esposo para Siló, e apresentou ao sacerdote, em nome de Deus, sua preciosa dádiva, dizendo: ‘Por este menino orava eu; e o Senhor me concedeu a minha petição, que eu Lhe tinha pedido. Pelo que também ao Senhor eu o entreguei, por todos os dias que viver’ (1 Samuel 1:27, 28). Eli ficou profundamente impressionado pela fé e devoção desta mulher de Israel. Ele próprio, pai por demais condescendente, ficou atemorizado e humilhado vendo o grande sacrifício desta mãe, separando-se de seu único filho, para que o pudesse dedicar ao serviço de Deus. Sentiu-se reprovado pelo seu amor egoísta, e com humilhação e reverência prostrou-se perante o Senhor e adorou.”
Patriarcas e Profetas, pág. 419.

8. Apesar de terem vivido, a princípio, distantes do Senhor, quais mulheres aparecem na genealogia de Jesus? Quem foram elas? Que princípio divino aprendemos aqui? Mateus 1:3, 5, 6; Romanos 5:20.

9. Até onde é possível chegar a influência de uma mulher que teme ao Senhor? Que poder será manifesto por uma esposa verdadeiramente entregue a Cristo? 1 Coríntios 7:14a; 1 Pedro 3:1.

“Cristo requer em Seu serviço a entrega do ser completo — coração, espírito, mente e força. Dedicando a Deus o que Ele pede, estará você representando-O no caráter. Que o seu marido veja o Espírito Santo operando em você. Seja cuidadosa e atenta, paciente e tolerante. Não procure impor a verdade. Cumpra seu dever como esposa, e você vai ver que o coração do marido será impressionado. Suas afeições não necessitam ser negadas a seu esposo. Mostre-lhe todo agrado possível. Não permita que sua fé religiosa a afaste do marido. Conscientiosamente, obedeça a Deus, e agrade a seu marido em tudo que puder.” **Fundamentos do Lar Cristão, pág. 56.**

10. Como Salomão define uma mulher virtuosa? Quais características devem ser encontradas nas filhas de Deus ainda em nossos dias? Provérbios 31:11-31.

“A vida de casado não é toda ela um romance; ela tem suas dificuldades reais e suas minúcias domésticas. A esposa não se deve considerar uma boneca para ser mimada, mas uma mulher; alguém que deve meter o ombro sob encargos reais, não imaginários, e viver uma vida compenetrada, inteligente, considerando que há outras coisas mais para pensar do que apenas em si mesma.” **O Lar Adventista, págs. 110, 111.**

“O conhecimento de atividades domésticas é imprescindível para toda mulher. Há um sem-número de famílias cuja felicidade foi

posta a perder pela ineficiência da esposa e mãe.” **Fundamentos da Educação Cristã, pág. 74.**

“Sendo necessário, uma jovem pode dispensar os conhecimentos de francês ou álgebra, ou mesmo de piano; mas é indispensável que aprenda a preparar bom pão, confeccionar vestidos graciosamente adaptados, e executar com eficiência os muitos deveres referentes ao lar.” **Educação, pág. 216.**

11. Além das características mencionadas pelo sábio, que outra particularidade deve ser encontrada na mulher cristã define uma mulher virtuosa? Como Cristo a identificou? Lucas 10:38-42.

“A ‘uma só’ coisa que Marta necessitava, era espírito calmo, devoto, mais profundo anseio de conhecimento da vida futura, imortal, e as graças necessárias ao progresso espiritual. Precisava de menos ansiedade em torno das coisas que passam, e mais pelas que permanecem para sempre. Jesus quer ensinar Seus filhos a se apoderarem de toda oportunidade de adquirir o conhecimento que os tornará sábios para a salvação. A causa de Cristo requer obreiros cuidadosos e enérgicos. Existe vasto campo para as Martas, com seu zelo no culto ativo. Sentem-se elas primeiro, porém, com Maria aos pés de Jesus. Sejam a diligência, prontidão e energia santificadas pela graça de Cristo; então a vida será uma invencível força para o bem.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 368.**

LIÇÃO 4

UNIDOS NO SENHOR

Verso Áureo: “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.” **Salmos 127:1.**

Reflexão Inicial: “O mais agradável símbolo do Céu é um lar presidido pelo Espírito do Senhor. Se a vontade de Deus for cumprida, o marido e a esposa se respeitarão mutuamente e cultivarão amor e confiança.” **O Lar Adventista, pág. 15.**

Leitura Auxiliar: Companheirismo Feliz – **O Lar Adventista, cap. 16.**

1. Como é possível edificar um lar em que o homem é o sacerdote e tem como auxiliadora idônea uma mulher virtuosa? Onde estão firmados? Provérbios 24:3; 1 Coríntios 1:24b.

“Homens e mulheres podem atingir o ideal de Deus a seu respeito, se tomarem a Cristo como seu ajudador. O que a sabedoria humana não pode fazer, Sua graça realizará pelos que a Ele se entregarem em amorosa confiança. Sua providência pode unir corações com laços de origem celestial. O amor não será mera troca de suaves e lisonjeiras palavras. O tear do Céu tece com trama e urdidura mais fina, porém mais firme, do que se pode tecer nos teares da Terra. O

resultado não é um tecido débil, mas sim capaz de resistir a fadigas e provas. Coração unir-se-á a coração nos áureos vínculos de um amor que é perdurável.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 362.**

2. Que sentimento deve ser preservado pelos cônjuges a fim de enfrentarem as dificuldades juntos? Qual a importância desta atitude na vida conjugal? Isaías 41:6; Eclesiastes 4:9-12.

“Sem mútuo amor e tolerância mútua nenhum poder terreno pode manter-te a ti e a tua esposa nos laços da unidade cristã. Vosso companheirismo na relação matrimonial deve ser íntimo e terno, santo e elevado, insuflando poder espiritual em vossas vidas, para que possais ser um para o outro tudo que a Palavra de Deus requer. Quando alcançardes a condição que o Senhor deseja alcanceis, encontrareis o Céu cá embaixo e Deus em vossa vida.” **O Lar Adventista, pág. 112.**

“Embora possam surgir dificuldades, perplexidades e desânimo, nem o marido nem a esposa abrigue o pensamento de que sua união é um erro ou uma decepção. Resolva cada qual ser para o outro tudo que é possível. Continuai as primeiras atenções. De todos os modos, anime um ao outro nas lutas da vida. Procure cada um promover a felicidade do outro. Haja amor mútuo, mútua paciência. Então, o casamento, em vez de ser o fim do amor, será como que o seu princípio.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 360.**

3. O que os filhos ou aqueles que vivem no lar precisam ver no casal para que a unidade seja uma realidade na família? O que, em Cristo, precisa ser restaurado? Gênesis 2:24.

“Ao cumprir fielmente seu dever em casa, o pai como sacerdote da família, a mãe como sua missionária, estarão multiplicando as forças para fazer o bem fora do lar. Ao aproveitar suas faculdades, se tornarão mais capacitados para trabalhar na igreja e vizinhança. Ligando os filhos a si e a Deus, os pais, as mães e os filhos tornam-se coobreiros de Deus.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 7, pág. 67.**

4. Por que muitas famílias que professam a religião cristã estão destruídas apesar de seus membros viverem no mesmo ambiente? Onde está raiz deste mal? Mateus 12:25.

“A felicidade e a proteção da vida dos casados dependem da união dos protegidos. Como pode a mente carnal se harmonizar com o espírito semelhante ao de Cristo? Um semeia na carne, pensando e agindo em harmonia com os impulsos do próprio coração; o outro semeia no Espírito, busca reprimir o egoísmo, vencer as inclinações, e viver em obedecer ao Mestre, a quem professa servir. Existe, portanto, eterna diferença de gostos, inclinações e desígnios. A

menos que o crente, mediante sua firme adesão aos princípios, conquiste o impenitente, há de, como é o mais comum, ficar desanimado, e vender seus princípios religiosos pela desvaliosa companhia de um ente que não tem ligação com o Céu.” **O Lar Adventista, pág. 84.**

5. Ao invés de tentarem acusar um ao outro, o que é necessário fazer, individualmente, a fim de ver harmonia no lar? 2 Coríntios 13:5; Mateus 11:29.

“O pecado que conduz aos mais infelizes resultados, é o espírito frio, crítico, irreconciliável que caracteriza o farisaísmo. Quando a experiência religiosa é destituída de amor, aí não Se encontra Jesus; aí não está a luz de Sua presença. Nenhuma atarefada atividade ou zelo sem Cristo pode suprir a falta. Haverá talvez uma admirável percepção para descobrir os defeitos dos outros mas a todos quantos condescendem com esse espírito, Jesus diz: ‘Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, então cuidarás em tirar o argueiro do olho de teu irmão’. Aquele que é culpado de erro, é o primeiro a suspeitar do erro. Condenando o outro, está ele procurando ocultar ou desculpar o mal do próprio coração. Foi por meio do pecado que os homens adquiriram o conhecimento do mal; tão depressa havia o primeiro par pecado, começaram a se acusar um ao outro e é isto que a natureza humana inevitavelmente fará, quando não se ache controlada pela graça de Cristo.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 126.**

6. Que mal tem sido motivo de maldição para muitos lares? Que exortação é feita para homens e mulheres? Hebreus 13:4.

“Homens e mulheres, um dia aprendereis o que seja a concupiscência e os resultados de satisfazê-la. Pode-se encontrar no casamento paixão de tão baixa qualidade, como fora dele. Qual o resultado de dar livre curso às paixões inferiores? [...] O leito conjugal, onde anjos de Deus devem estar presentes, é profanado por práticas perversas. E porque domina deprimente animalismo, os corpos são corrompidos; práticas abomináveis levam a enfermidades abomináveis. O que Deus deu como uma bênção tem-se feito uma maldição.” **O Lar Adventista, pág. 124.**

“O excesso sexual destruirá com efeito o amor para com os cultos devocionais, tirará do cérebro a substância necessária para nutrir o organismo, vindo positivamente a debilitar a vitalidade. Mulher alguma deve ajudar o marido nesta obra de autodestruição. Ela não o fará caso esteja esclarecida, e tenha por ele verdadeiro amor. Quanto mais condescendência houver com as paixões sensuais, tanto mais fortes se tornarão elas, e mais violentos serão seus reclamos quanto à satisfação. Que os homens e mulheres tementes a Deus despertem para o seu dever. Muitos professos cristãos sofrem de paralisia de nervos e cérebro, devido a sua intemperança neste sentido.” **O Lar Adventista, pág. 124.**

7. De forma semelhante a Cristo ao lidar com a igreja, que responsabilidade tem o homem no relacionamento conjugal?

Nesse caso, como o homem deve apresentar a sua esposa ao Senhor? Efésios 5:25-28; Romanos 12:1; 1 Tessalonicenses 4:4.

“Homem algum amará verdadeiramente a sua esposa quando ela se submete pacientemente a tornar-se sua escrava, e servir a suas depravadas paixões. Em sua passiva submissão, ela perde o valor que outrora possuía aos olhos dele. Ele a vê degradada de tudo quanto era elevado, para um baixo nível; e não demora a que suspeite que ela se submeta com a mesma passividade a ser degradada por outro assim como por ele. Duvida-lhe da constância e pureza, cansa-se dela, e busca novos objetos para despertar e intensificar suas paixões infernais. A lei de Deus não é considerada. Tais homens são piores que os animais: são demônios em forma humana. Não conhecem os elevados, enobrecedores princípios do amor verdadeiro e santificado.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 2, pág. 475.**

“O mundo está cheio de homens e mulheres desta classe; e casas bem arranjadas, de bom gosto, dispendiosas, encerram um inferno no interior. Imaginem, se lhes for possível, o que pode ser a descendência de pais assim. Não hão de os filhos imergir ainda mais baixo na escala? Os pais dão cunho ao caráter dos filhos. Portanto, os filhos nascidos a esses pais herdam deles disposições mentais de baixa, vil espécie.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 2, pág. 475.**

8. Por que é necessário que cada cônjuge viva sua experiência pessoal com Cristo antes de tentarem, por si mesmos, viver em

paz? A que processo, cada um, individualmente, precisa submeter-se? Mateus 21:44; Marcos 14:38; 1 Tessalonicenses 5:25.

“Quando a religião se manifesta no lar, sua influência é sentida na igreja e na vizinhança. Mas alguns que professam ser cristãos conversam com os vizinhos acerca de suas dificuldades domésticas. Contam suas dificuldades, de modo a atrair a si a simpatia; é, porém, grande erro derramar nossas aflições nos ouvidos de outros, especialmente quando muitos de nossos desgostos são fabricados e existem devido a nossa falta de espiritualidade e caráter defeituoso. Os que saem para contar suas mágoas particulares a outros fariam melhor em ficar em casa para orar, entregar sua vontade perversa a Deus, cair sobre a Rocha e se despedaçarem, morrerem para o próprio eu para que Jesus os faça vasos de honra. Uma falta de cortesia, um momento de petulância, uma única palavra áspera, irrefletida, pode manchar a reputação e cerrar de tal modo a porta dos corações, que nunca mais sejam alcançados.” **Fundamentos do Lar Cristão, pág. 23.**

9. Vale a pena ter medo de ouvir ou falar a verdade para não piorar a situação enquanto toda a família sofre com a falta de harmonia e paz? Numa tentativa de manter uma aparente harmonia, o que muitos casais estão fazendo? Que advertência temos na Palavra de Deus? Efésios 4:25; Zacarias 8:16.

“A maior necessidade do mundo é a de homens — homens que se não compreendem nem se vendem; homens que no íntimo da alma são verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus.” **Educação, pág. 57.**

“O que merece ser feito, merece ser bem feito. Qualquer que seja o vosso trabalho, efetuai-o fielmente. Falai a verdade no tocante às mínimas coisas.” **Exaltai-O, MM, 28 de Novembro.**

10. Por que é importante e necessário, num diálogo cristão, que os cônjuges falem a verdade em amor uns aos outros? O que ocorrerá se nos calarmos ao vermos um mau traço de caráter em nosso cônjuge? Hebreus 3:12, 13.

“A mais longa caminhada é efetuada dando um passo de cada vez. A sucessão de passos nos conduz ao fim da estrada. A corrente mais longa se compõe de elos separados. Se um desses elos for defeituoso, a corrente será inútil. Assim é com o caráter. O caráter bem-equilibrado é formado por atos singulares e bem realizados. Um só defeito, que é cultivado ao invés de ser vencido, torna o

homem imperfeito e lhe veda a entrada à Cidade Santa. Aquele que entrar no Céu precisa ter um caráter sem mácula, ruga, ou coisa semelhante. Ali jamais penetrará alguma coisa que contamine. Em toda a multidão de remidos não se verá nenhum defeito.” **Exaltai-O, MM, 28 de Novembro.**

11. Leia a última expressão de 1 Coríntios 13:5, e responda: que mal tem destruído muitos casais, e é uma prova de que há falta de amor? Por que não podemos confiar em nosso coração? 1 Coríntios 13:5; Jeremias 17:9.

“Intimamente ligada à advertência de Cristo acerca do pecado contra o Espírito Santo, encontra-se a que é dada contra as palavras ociosas e más. As palavras são um indício do que se acha no coração. ‘Da abundância do seu coração fala a boca’. Mas as palavras são mais que um indício do caráter; têm poder de reagir sobre o caráter. Os homens são influenciados por suas próprias palavras. Muitas vezes, levados por momentâneo impulso, instigados por Satanás, dão expressão ao ciúme ou às más suspeitas, exprimindo aquilo em que não creem realmente; essa expressão, porém, reage sobre os pensamentos. São enganados pelas próprias palavras, e chegam a crer verdade aquilo que disseram por instigação de Satanás. Uma vez tendo expressado uma opinião ou decisão, são muitas vezes demasiado orgulhosos para a retratar, e tentam provar acharem-se com a razão, até que chegam a crer ser realmente assim.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 222.**

“Quantos círculos familiares são despedaçados porque seus membros recebem sugestões de Satanás e agem segundo elas. Nenhuma palavra grosseira é pronunciada no Céu. Ali, nenhum pensamento maldoso é acariciado. Ali, inveja, más suspeitas, ódio e luta não têm lugar. Perfeita harmonia prevalece nas cortes celestes. Satanás sabe muito bem o que é o Céu, e qual é a influência dos anjos. Sua obra é introduzir em toda família os cruéis elementos da vontade própria, aspereza, egoísmo. Assim, ele busca destruir a felicidade da família. Ele sabe que o espírito que reina no lar será trazido para a igreja.” **Olhando Para o Alto, MM, 29 de Maio.**

12. Que atitude será identificada na vida de cônjuges cristãos amadurecidos pelo poder do Espírito de Cristo na vida? Sempre que as dificuldades surgirem, o que buscarão? Salmo 139:23, 24.

“‘O homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração’ (1 Samuel 16:7), esse coração humano com suas emoções de alegria e tristeza em conflito; coração volúvel e extraviado, que serve de habitação a tanta impureza e engano. Ele lhe conhece os motivos, seus próprios intentos e propósitos. Ide a Ele com vossa alma toda manchada como se acha. [...] Muitos adotam uma religião intelectual, uma forma de piedade, sem que seja purificado o coração. Seja vossa prece: ‘Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto’ (Salmos 51:10). Tratai sinceramente com vossa alma. Sede fervorosos e constantes,

como se estivesse em jogo vossa vida mortal. Esta é uma questão que tem de ser resolvida entre Deus e vossa alma, e resolvida para a eternidade. Uma esperança, meramente suposta, demonstrar-se-á vossa ruína.” **Caminho a Cristo, págs. 34, 35.**

13. Aos invés de guerrearem entre si, que visão terão ao lidarem com os problemas? Qual a instrução deixada por Cristo para sabermos identificar as ciladas do Diabo? Efésios 6:11, 12; Mateus 26:41; 1 Pedro 4:7.

“Devemos ter sempre em mente que há em operação seres invisíveis, tanto do mal como do bem, procurando ganhar o controle da mente; agem com invisível e não obstante com eficaz poder. Anjos bons são espíritos ministradores, a exercer celestial influência sobre o coração e a mente; ao passo que o grande adversário das almas, o diabo, e seus anjos, estão continuamente trabalhando para efetuar nossa destruição. Conquanto devamos estar ativamente atentos quanto a nossa exposição aos assaltos dos inimigos visíveis e invisíveis, devemos estar certos de que não poderão fazer-nos mal sem haverem antes ganho nosso consentimento.” **O Lar Adventista, pág. 405.**

14. O que a harmonia do casal cristão será para o restante da família? Como será mantida e fortalecida essa harmonia? 2 Coríntios 2:14, 15a; Efésios 6:10.

“Quando tivermos bom lar religioso teremos boas reuniões religiosas. Sustentai a fortaleza do lar. Consagrai vossa família a Deus, e então falai e agi em casa como cristãos. Sede bondosos, longânimos, pacientes no lar, sabendo que sois professores. Cada mãe é uma mestra, e toda mãe deve ser aluna na escola de Cristo, a fim de poder saber como ensinar e poder dar a moldagem correta e a correta forma de caráter a seus filhos.” **O Lar Adventista, pág. 319.**

LIÇÃO 5

EDUCADOS PARA EDUCAR

Verso Áureo: “E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.” **Malaquias 4:6.**

Reflexão Inicial: “Grandes responsabilidades repousam sobre os pais, e estes se devem esforçar fervorosamente para cumprir a missão que Deus lhes designou. Quando eles virem a necessidade de aplicar todas as energias do ser na obra de educar os filhos para Deus, grande parte da frivolidade e desnecessária pretensão que agora se vê será abandonada.” **Manuscrito 27, 1911.**

Leitura Auxiliar: A Influência de Uma Família Bem Ordenada – **Fundamentos do Lar Cristão, cap. 3.**

A Necessidade de Pais Convertidos

01. Na aplicação prática da verdadeira educação no lar, de quem é o coração que primeiramente deve ser convertido pela palavra de Deus? Deuteronômio 6:6-8.

“Dia e noite fico preocupada com o pensamento de nossa grande necessidade de pais convertidos. Quantos há que necessitam humilhar o coração diante de Deus e entrar na relação correta para com o Céu, se quiserem exercer uma influência salvadora sobre a

família! Devem saber o que precisam fazer para herdar a vida eterna, caso queiram educar os filhos para a herança dos remidos.”

Orientação da Criança, pág. 313.

02. O que os pais precisam fazer para tornar o lar bem ordenado e feliz no Senhor? Lucas 1:13-15.

“Os pais devem considerar isso. Eles precisam compreender os princípios que fundamentam o cuidado e a educação das crianças. Devem ser capazes de criá-las sadias física, espiritual e moralmente. [...] Assumir as responsabilidades da paternidade sem esse preparo é um pecado.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 380.**

03. Nessa era da informação, internet, celular, redes sociais, qual tem sido a grande negligência dos pais em adquirir, compreender e aplicar os princípios celestiais da educação? Eclesiastes 3:1, 2.

“Sobrecarregadas de muitos cuidados, as mães sentem que não podem às vezes dedicar tempo para instruir seus pequenos, e dispensar-lhes amor e simpatia. Lembre-se elas, no entanto, de que, se os filhos não encontram nos pais e no lar aquilo que lhes satisfaz o desejo que experimentam de afeto e companheirismo,volvem-se

para outras fontes, onde tanto a mente como o caráter podem perigar.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 389.**

04. Qual é a melhor forma de ensinar os princípios da lei de Deus aos filhos? Mateus 5:14-16.

“Abnegação e a cruz são nossa porção. Estamos dispostos a aceitar? Nenhum de nós deve esperar que, quando as últimas grandes provas nos sobrevierem, desenvolvamos então, num momento, por causa de nossa necessidade, um espírito de renúncia e dedicação completa. Não, absolutamente. Esse espírito tem de ser desenvolvido com as nossas experiências diárias, e incutido na alma e coração de nossos filhos, tanto pelo ensino como pelo exemplo. As mães de Israel podem não ser elas mesmas guerreiras, mas poderão suscitar guerreiros que hão de utilizar toda a armadura e ganhar corajosamente as batalhas do Senhor.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 135.**

05. Dando o exemplo, qual será o resultado que os pais irão colher na educação dos filhos? Lucas 6:40.

“A esposa e mãe que nobremente vence dificuldades sob as quais outros afundam por falta de paciência e força para perseverar, não somente se torna forte no cumprimento do dever, como sua

experiência em vencer tentações e obstáculos qualifica-a como eficiente auxílio a outros, tanto em palavras como pelo exemplo.” **Beneficência Social, pág. 151.**

06. Qual o perigo de os pais cristãos não serem luz e exemplo para seus filhos? Mateus 23:15.

“Os pais gostam demais da comodidade e do prazer, para desempenharem na vida do lar a obra que Deus lhes designou. Não veríamos o terrível estado de maldade que existe entre a juventude atual se esta tivesse sido devidamente educada em casa.” **Orientação da Criança, pág. 94.**

07. Quais os benefícios dos pais em ter um viver coerente com os princípios ensinados aos filhos? Provérbios 22:6, 18-21.

“Se os pais realizassem a obra que lhes foi dada por Deus e ensinassem aos filhos a restrição, abnegação e domínio próprio, tanto por preceito como pelo exemplo, verificariam que, ao estarem procurando cumprir o seu dever, de modo a receber a aprovação de Deus, estariam aprendendo preciosas lições na escola de Cristo. Estariam aprendendo a paciência, a longanimidade, o amor e a mansidão; e essas são as mesmas lições que devem ensinar aos filhos.” **Orientação da Criança, pág. 94.**

08. O relacionamento conjugal, as discussões entre os pais na frente dos filhos, afetam o caráter deles? Hebreus 12:15.

“Os pais criam em alto grau a atmosfera do círculo doméstico, e quando há desinteligência entre os pais, os filhos participam do mesmo espírito.” **Fundamentos do Lar Cristão, pág. 8.**

Rotinas Espirituais Essenciais

09. O que os pais não podem deixar falhar dentro de uma verdadeira educação familiar? Salmo 95:1, 2.

“Em cada família deve haver um tempo determinado para os cultos matutino e vespertino. Que apropriado é os pais reunirem os filhos em redor de si, antes de quebrar o jejum, agradecer ao Pai celeste Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Que adequado, também, em chegando a noite, é reunirem-se uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo?” **Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 92.**

“Pais e mães, por mais urgentes que sejam vossos afazeres, não deixeis de reunir vossa família em torno do altar de Deus. Pedi a guarda dos santos anjos, em vosso lar. Lembrai-vos de que vossos

queridos estão sujeitos a tentações.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 393.**

10. O que os pais precisam praticar e ensinar a seus filhos para que Deus possa formar uma família bem ordenada em seu lar? Mateus 6:6.

“Necessário é passar-se muito tempo em oração particular, em íntima comunhão com Deus. Unicamente assim se podem obter vitórias. Eterna vigilância, eis o preço da segurança.” **Conselhos aos Pais e Professores, pág. 258.**

“Tende um lugar para a oração particular. Jesus tinha lugares especiais para comunhão com Deus, e o mesmo devemos fazer. Precisamos retirar-nos frequentemente para algum canto, por humilde que seja, onde nos possamos encontrar a sós com Deus.” **O Maior Discurso de Cristo, pág. 84.**

LIÇÃO 6

UM LAR QUE CONDUZ AO CÉU

Verso Áureo: “Porque eu o tenho conhecido, e sei que ele há de ordenar a seus filhos e à sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor...” **Gênesis 18:19.**

Reflexão Inicial: “Uma obra feita ao acaso no lar não suportará um exame no juízo. Os pais cristãos devem combinar a fé com as obras. Como Abraão ordenou a sua casa após si, assim devem eles ordenar a sua. É dada a norma que cada pai deve elevar: ‘Guardem o caminho do Senhor’ (Gênesis 18:19). Qualquer outro caminho é uma vereda que leva, não à cidade de Deus, mas às fileiras do destruidor.” **The Review and Herald, 30 de Março de 1897.**

Leitura Auxiliar: O Círculo Sagrado; As Crianças, Uma Bênção – **Fundamentos do Lar Cristão, caps. 14 e 15.**

Corrigindo o Coração e Não Apenas o Comportamento

01. Qual deve ser o alvo dos pais ao corrigir os filhos de acordo com a educação celestial? Provérbios 4:23; 23:26.

“E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração... Deuteronômio 6:6-9.”

“Não deve faltar alegria ao lar. A satisfação de pertencer à família deve ser nutrida no coração dos filhos, para que eles possam volver os olhos ao lar de sua infância como a um lugar de paz e felicidade, parecido com o Céu. Então, quando se tornarem adultos, será a sua vez de proporcionar conforto e ser uma bênção aos seus pais.”

Fundamentos do Lar Cristão, pág. 12.

02. O que os pais precisam sempre manter em mente para que colaborem com Cristo para alcançar o coração dos filhos e não somente obter um controle inútil de aparência externa apenas? Mateus 13:24-26.

“Pais, são vocês que haverão de decidir se o espírito de seus filhos se encherá de pensamentos enobrecedores ou de sentimentos viciosos. Não devem conservar desocupada sua mente ativa, tampouco podem expulsar o mal com um simples gesto de enfado. Unicamente incutindo princípios corretos, podem excluir maus pensamentos. A não ser que os pais plantem no coração dos filhos as sementes da verdade, o inimigo semeará o joio.” **Fundamentos da Educação Cristã, pág. 140.**

03. Qual é um dos maiores erros cometidos pelos pais na correção dos filhos? Provérbios 6:12; 10:11; Mateus 15:11.

“A impaciência nos pais excita a mesma nos filhos. A paixão manifestada pelos progenitores cria paixões nos filhos, suscitando-lhes o mal da própria natureza. [...] Toda vez que eles perdem o domínio de si mesmos, e falam e agem impacientemente, pecam contra Deus.” **Orientação da Criança, pág. 283.**

04. Qual é uma das principais causas de rebelião dos filhos no lar? Provérbios 11:9; 10:31; 15:1 e 28.

“As crianças são sensíveis a mínima injustiça, e algumas ficam desanimadas ao sofrê-la, e nem darão ouvidos à alta e zangada voz de comando, nem se importarão com ameaças de castigo. Muitas vezes se instala nos corações infantis a rebelião, devido a uma errônea disciplina por parte dos pais quando, houvesse sido seguida a devida direção, elas teriam formado caráter harmônico e bom. Uma mãe que não tem perfeito domínio de si mesma, não é apta para governar os filhos.” **Orientação da Criança, pág. 282.**

“Tais pais afastam os filhos de Deus ao lhes falarem em assuntos religiosos; pois a religião cristã é tornada pouco atrativa e mesmo repulsiva, por essa falsificação da verdade. Dizem os filhos: ‘Bem se isso é religião, não quero nada com ela’.” **Orientação da Criança, pág. 286.**

05. Como o sacerdote do lar pode corrigir o filho de modo a atingir o coração e evitar ao máximo despertar rebelião? Efésios 6:4.

“Como sacerdote da família, deve o pai tratar delicada e pacientemente com os filhos. Deve cuidar para não despertar neles um espírito combativo. Não deve permitir que a transgressão passe sem corretivo, mas assim mesmo há um modo de corrigir sem despertar as piores paixões do coração humano.” **Orientação da Criança, pág. 286.**

06. Porque é importante que o pai e a mãe tenham domínio próprio na correção dos filhos? Provérbios 15:1; 25:15.

“Pais e mães, sois responsáveis por vossos filhos. Cuidai sob que influência os colocais. Pelo ralar ou irritar-vos, não percais vossa influência sobre eles para o bem. Deveis guiá-los, não despertar as paixões do seu espírito. Seja qual for a provocação que tendes, tende a certeza de que vosso tom não atrai irritação. Não deixeis que vejam em vós uma manifestação do espírito de Satanás. Isso não vos ajudará a preparar e educar vossos filhos para a vida futura e imortal.” **Orientação da Criança, pág. 261.**

07. As responsabilidades diárias são desculpas para que o sacerdote do lar seja mal-humorado e impaciente? Filipenses 2:14, 15.

“Às vezes, estando fatigados pelo trabalho, ou oprimidos de cuidados, não mantêm os pais um espírito calmo, antes manifestam uma falta de tolerância que desagrada a Deus e traz uma nuvem sobre a família. Pais, ao vos sentirdes mal-humorados não cometais o grande pecado de envenenar toda a família com essa tão perigosa irritabilidade.” **Orientação da Criança, págs. 246-247.**

08. O que significa ensinar os filhos na doutrina e admoestação do Senhor? Salmo 119:98, 99.

“Em sua vasta série de estilos e assuntos, a Bíblia tem algo para interessar a todo espírito e apelar a cada coração. [...] A palavra de Deus é farta em preciosas joias da verdade, e os pais devem tirá-las de seu escrínio e apresentá-las aos filhos em seu verdadeiro brilho.” **Orientação da Criança, pág. 505.**

09. Porque a palavra de Deus deve ser aplicada em cada correção, em cada admoestação feita ao filho? Hebreus 4:12.

“Deve a palavra de Deus ser judiciosamente aplicada à mente juvenil e ser a norma de retidão, corrigindo-lhes os erros,

iluminando-lhes e guiando-lhes o espírito, o que será muito mais eficiente na restrição e domínio de um temperamento impulsivo do que palavras ásperas, que provocarão a ira. Esse preparo dos filhos para atender à norma bíblica, requererá tempo, perseverança e oração.” **Orientação da Criança, pág. 506.**

A Disciplina Corretiva

10. Na verdadeira educação, deve ser usada a vara? Provérbios 29:15.

“A mãe pode perguntar: ‘Nunca deverei castigar meu filho?’ A vara pode ser necessária quando falharam outros recursos, contudo não deve fazer uso dela, se for possível evitar. Mas, se medidas mais brandas se mostrarem insuficientes, deve administrar-se com amor o castigo que levará a criança à compreensão de seus deveres. Frequentemente um só destes corretivos será suficiente para mostrar à criança pelo resto da vida que não é ela que governa.” **Orientação da Criança, pág. 250.**

11. Na administração da vara, o que os pais precisam ter em mente? ? Isaías 43:12; Filipenses 2:5.

“Nunca deis em vosso filho uma pancada com ira, a menos que desejeis que aprenda a lutar e contender. Como pais estais no lugar

de Deus para com vossos filhos, e deveis estar de sobreaviso.” **Orientação da Criança, pág. 251.**

12. A vara deve ser aplicada constantemente? Tito 1:8; 2 Timóteo 1:7.

“Muitas vezes verificareis que se raciocinardes bondosamente com eles, não precisarão ser açoitados. E tal método de lidar levá-los-á a ter confiança em vós. Tornar-vos-ão seus confidentes.” **Orientação da Criança, pág. 251.**

13. Se a desobediência de seu filho lhe causou ira, qual deve ser sua atitude? 1 Coríntios 13:5.

“Talvez tenhais que puni-los com a vara; isso às vezes é necessário, mas adiai qualquer ajuste de dificuldade até que hajais solucionado o caso com vós mesmos. Perguntai vós mesmos: Tenho-me colocado onde Deus possa me dirigir, de modo que possa ter sabedoria, paciência, bondade e amor no trato com os elementos refratários, no lar?” **Orientação da Criança, pág. 251.**

14. Qual deve ser a prática mais importante na correção do filho desobediente? 1 Tessalonicenses 5:17.

“Não os ameaceis com a ira de Deus se cometerem um erro, antes levai-os a Cristo em oração. Antes de ocasionar dor física a vosso filho, revelai, se sois pai ou mãe cristãos, o amor que tendes por vossos pequenos, que são sujeitos a errar. Prostrando-vos perante Deus com vosso filho, apresentareis diante do Redentor, que é cheio de simpatia, as Suas próprias palavras: ‘Deixai vir os meninos a Mim, e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus’ (Marcos 10:14). Esta oração trará anjos ao vosso lado. Vosso filho não se esquecerá destas experiências, e a benção de Deus repousará sobre tal instrução, levando-o a Cristo. Quando as crianças compreendem que seus pais estão procurando ajudá-las, elas aplicam suas energias na devida direção.” **Orientação da Criança, pág. 253.**

LIÇÃO 7

INFLUÊNCIAS EXTERNAS NO LAR

Verso Áureo: “Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.” **Gênesis 12:1.**

Reflexão Inicial: “Desde a infância, os jovens necessitam que se levante uma firme barreira entre eles e o mundo, para que a influência corruptora deste não os possa afetar. Devem os pais exercer incessante vigia, para que os seus filhos não se percam de Deus.” **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 119.**

Leitura Auxiliar: Salvarguardar os Jovens – **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, cap. 14.**

Abraão e Sua Família

1. Em que cidade Abraão morava? A quem esse povo cultuava? Gênesis 11:31; Isaías 48:20 Isaías 13:19 Ezequiel 23:14.

“A chamada do Céu primeiramente viera a Abraão enquanto ele morava em ‘Ur dos Caldeus’ (Gênesis 11:31), e em obediência à mesma ele se mudou para Harã. Até este ponto a família de seu pai o acompanhou; pois, juntamente com sua idolatria, uniam-se ao culto ao verdadeiro Deus. Ali permaneceu Abraão até a morte de Terá. Apenas sepultado seu pai, a voz divina mandou-lhe que

prosseguisse. Seu irmão Naor, com a família, apegaram-se a seu lar e seus ídolos.” **Patriarcas e Profetas, pág. 81.**

2. Qual a relação entre o pedido de Deus e o plano dEle para a família de Abraão? Gênesis 12:2.

“O Senhor escolheu Abraão para cumprir a Sua vontade. Ele foi instruído a deixar sua nação idólatra e separar-se de seus parentes. O Senhor tinha-Se revelado a Abraão na sua juventude dando-lhe entendimento e preservando-o da idolatria. Propunha-Se fazer dele um exemplo de fé e verdadeira devoção a Seu povo, que posteriormente vivesse sobre a Terra. Seu caráter era marcado pela integridade, generosidade e hospitalidade. Ele impunha respeito como um poderoso príncipe entre o povo. Sua reverência e amor por Deus, e sua estrita obediência no cumprimento de Sua vontade, granjearam-lhe o respeito de seus servos e vizinhos. Seu piedoso exemplo e vida justa, unidos com suas fiéis instruções aos servos e toda a sua família, levou-os a temer, amar e reverenciar o Deus de Abraão.” **História da Redenção, pág. 75.**

3. Qual foi o resultado da escolha de Abraão no caráter de Isaque? Comente a postura de submissão do jovem Isaque e relacione com a influência que ele sofreria desde a infância em uma terra pagã caso Abraão tivesse permanecido em Ur dos Caldeus. Gênesis 22:6-17.

“No lugar indicado construíram o altar, e sobre o mesmo colocaram a lenha. Então, com voz trêmula, Abraão desvendou a seu filho a mensagem divina. Foi com terror e espanto que Isaque soube de sua sorte; mas não opôs resistência. Poderia escapar deste destino, se o houvesse preferido fazer; o ancião, ferido de pesares, exausto com as lutas daqueles três dias terríveis, não poderia ter-se oposto à vontade do vigoroso jovem. Isaque, porém, tinha sido educado desde a meninice a uma obediência pronta e confiante, e, ao ser o propósito de Deus manifesto perante ele, entregou-se com voluntária submissão. Era participante da fé de Abraão, e sentia-se honrado sendo chamado a dar a vida em oferta a Deus. Com ternura procurou aliviar a dor do pai, e auxiliou-lhe as mãos desfalecidas a amarrarem as cordas que o prendiam ao altar.” **Patriarcas e Profetas, pág. 101.**

Ló e Sua Família

4. Leia Gênesis 13:10-12 e encontre no relato bíblico as evidências que demonstram que a escolha de Ló foi materialista, gananciosa e prejudicial a sua família.

“Ló poderia ter preservado sua família de muitos males, se não tivesse feito a sua casa nesta pecaminosa e contaminada cidade. Tudo o que Ló e sua família fizeram em Sodoma [para ajudá-los] poderia ter sido feito por eles, mesmo se tivessem residido num lugar a certa distância da cidade. Enoque andou com Deus, contudo, ele não viveu no meio de qualquer cidade corrompida com todo o tipo de violência e iniquidade, como Ló em Sodoma.” **A Vida Devocional de Enoque, pág. 27.**

5. Qual foi a primeira consequência da má escolha de Ló para moradia de sua família? Qual poderia ter sido a atitude de Ló após a evidência clara do materialismo daquela região e do livramento que Deus lhe proporcionou através de Abraão? Gênesis 14:12; Provérbios 15:16.

“Vários dos príncipes revoltaram-se agora, e o rei elamita, com quatro aliados, de novo marchou contra o país para os reduzir à submissão. Cinco reis de Canaã uniram suas forças, e enfrentaram os invasores no vale de Sidim, mas tão-somente para serem completamente derrotados. Grande parte do exército foi trucidada; e os que escaparam fugiram para as montanhas em busca de segurança. Os vitoriosos saquearam as cidades da planície, e partiram com rico despojo e muitos cativos, entre os quais se encontrava Ló com sua família.” **Patriarcas e Profetas, pág. 88.**

6. Agora, no fim de Sodoma, o que Ló havia perdido ao preferir ganhar vantagens materiais? Gênesis 19:14, 15, 26.

“Quando Ló advertiu os membros de sua família da destruição de Sodoma, eles não quiseram atender a suas palavras, mas o consideraram um entusiasta fanático. A destruição que ocorreu encontrou-os desprevenidos” **Eventos Finais, pág. 232.**

“Ló escolheu como morada Sodoma, porque viu vantagens do ponto de vista mundano. Mas depois que ele se enriqueceu com os tesouros terrenos, convenceu-se de que cometera um erro ao não levar em conta o nível moral da comunidade em que iria estabelecer seu lar.” **Review and Herald, 14/11/1882.**

7. Onde Ló foi morar com suas duas filhas após todas as escolhas erradas? Qual será o fim das escolhas materialistas e gananciosas que fazemos? Gênesis 19:30.

“[Ló] escolheu uma terra que tinha uma excelente localização e prometia grandes lucros. Como resultado de sua escolha, Ló entrou rico e saiu sem nada. Há uma enorme diferença no resultado final se uma pessoa se colocar onde pode receber a melhor ajuda possível das influências corretas ou se prefere escolher as vantagens temporais. Há muitos caminhos que levam a Sodoma. Todos nós precisamos de colírio para poder discernir o caminho que leva a Deus. **Carta 109, 1899.**

8. Como suas filhas demonstraram ter absolvido os costumes pagãos de Sodoma? Gênesis 19:31-38.

“A conduta pecaminosa de suas filhas foi o resultado das más associações naquele vil lugar. A corrupção moral se entretecera de tal maneira com o caráter delas que não podiam discernir entre o bem e o mal. A única posteridade de Ló, os moabitas e amonitas, foram tribos vis, idólatras, rebeldes a Deus, e inimigos figadais de Seu povo.” **Patriarcas e Profetas, págs. 167, 168.**

A Experiência de José

9. Olhando para o ambiente em que José fora criado, quais pontos você destacaria como má influência em seu lar? Gênesis 29:23, 30, 31; 30:1; 37:2-4.

“O pecado de Jacó e o séquito de acontecimentos que determinou, não deixaram de exercer influência para o mal, influência esta que revelou seu amargo fruto no caráter e vida de seus filhos. Chegando esses filhos à virilidade, desenvolveram graves defeitos. Os resultados da poligamia foram manifestos na casa. Este terrível mal tende a secar as próprias fontes do amor, e sua influência enfraquece os laços mais sagrados. O ciúme das várias mães havia amargurado a relação da família; os filhos cresceram contenciosos, e sem a

devida sujeição; e a vida do pai obscureceu-se pela ansiedade e dor”
Patriarcas e Profetas, pág. 143.

10. Mesmo em um ambiente de terríveis influências, como Deus demonstrou seu plano para José? Por que essa história traz esperança a todos que também foram criados em lares onde as influências negativas sobressaíam? Gênesis 37:5-10.

“Houve um, entretanto, de caráter grandemente diverso — o filho mais velho de Raquel, José, cuja rara beleza pessoal não parecia senão refletir uma beleza interior do espírito e do coração. Puro, ativo e alegre, o rapaz dava prova também de ardor e firmeza moral. Escutava as instruções do pai, e gostava de obedecer a Deus. As qualidades que depois o distinguiram no Egito — gentileza, fidelidade e veracidade, já eram manifestas em sua vida diária.” **Patriarcas e Profetas, pág. 144.**

11. Para que José fosse curado completamente de seus defeitos e preparado para sua missão, o que foi permitido acontecer a ele? Você aceita hoje os métodos de purificação que Deus se utiliza para sua salvação? Gênesis 37:28, 36; 39:20.

“Mas, na providência de Deus, mesmo esta experiência seria uma bênção para ele. Aprendeu em poucas horas o que de outra maneira anos não lhe poderiam ter ensinado. Seu pai, forte e terno como havia sido seu amor, fizera-lhe mal com sua parcialidade e indulgência. Esta preferência imprudente havia encolerizado seus irmãos, e os incitara à ação cruel que o separara de seu lar. Os efeitos dessa preferência eram também manifestos em seu caráter. Defeitos haviam sido acariciados, que agora deveriam ser corrigidos. Ele se estava tornando cheio de si e exigente. Acostumado à ternura dos cuidados de seu pai, viu que não se achava preparado para competir com as dificuldades que diante dele estavam, na vida amarga e desconsiderada de estrangeiro e escravo.”

Patriarcas e Profetas, pág.147.

12. Quais as evidências de que José escolheu se submeter a disciplina Divina, e assim sendo, permitiu o aperfeiçoamento de seu caráter para uma grande missão de salvação? Gênesis 39:7-9; Gênesis 40:3, 4, 8; 41:16, 25, 28.

“Então seus pensamentos volveram para o Deus de seu pai. Na meninice fora ensinado a amá-Lo e temê-Lo. Muitas vezes na tenda do pai, ouvira a história da visão que Jacó tivera quando se retirava de seu lar, como exilado e fugitivo. Contaram-lhe a respeito das promessas do Senhor a Jacó, e como tinham elas se cumprido — como, na hora de necessidade, os anjos de Deus tinham vindo instruí-lo, consolá-lo e protegê-lo. E aprendera acerca do amor de

Deus, provendo um Redentor aos homens. Todas estas lições preciosas vinham agora vividamente diante dele. José acreditava que o Deus de seus pais seria o seu Deus. Ali mesmo se entregou então completamente ao Senhor, e orou para que o Guarda de Israel estivesse com ele na terra do exílio.” **Patriarcas e Profetas, pág. 147.**

“José gradualmente ganhou a confiança do guarda da prisão, e foi-lhe finalmente confiado o cuidado de todos os presos. Foi a parte que ele desempenhou na prisão — integridade de sua vida diária e simpatia por aqueles que estavam em perturbação e angústia — o que abriu o caminho para a sua prosperidade e honra futura.” **Patriarcas e Profetas, pág. 150.**

13. Qual será o fim daqueles que, mesmo tendo sido criados em ambientes conturbados e cheios de má influência, permitirem e se submeterem a disciplina da salvação que nosso Salvador nos propõe? Gênesis 41:38, Lucas 11:13.

“Um caráter reto é de maior valor do que o ouro de Ofir. Sem ele ninguém pode subir a uma altura honrosa. Mas não se herda o caráter. Não pode ser comprado. A excelência moral e as belas qualidades mentais não são o resultado do acaso. Os mais preciosos dons não são de valor algum a menos que sejam aperfeiçoados. A formação de um caráter nobre é obra de uma vida inteira, e deve ser o resultado de esforço diligente e perseverante. Deus dá as

oportunidades; o êxito depende do aproveitamento das mesmas.”
Patricarcas e Profetas, pág. 153.

LIÇÃO 8

UM CHAMADO À RESPONSABILIDADE

Verso Áureo: “Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento.” **Eclesiastes 12:1.**

Reflexão Inicial: “Amparados pelos princípios religiosos, podeis atingir qualquer altura que desejardes. Alegrar-nos-ia ver-vos elevando-vos à nobre altura que Deus quer que alcanceis. Jesus ama a preciosa mocidade; e não Lhe agrada vê-la crescer com talentos não cultivados e não desenvolvidos. Podem tornar-se homens fortes de firmes princípios, aptos para lhes serem confiadas elevadas responsabilidades, e para esse fim podem licitamente forçar todos os nervos.” **Fundamentos da Educação Cristã, pág. 83.**

Leitura Auxiliar: Um Chamado aos Jovens – **Mensagens aos Jovens, caps. 2, 3 e 4.**

1. O que Jeremias diz ser bom para o homem? De quem é este jugo? Lamentações 3:27; Mateus 11:29.

“Queridos jovens amigos, aquilo que semearem, isso vão colher. Agora é o tempo da sementeira para vocês. Qual será a colheita? Que estão semeando? Cada palavra que dizem, cada ato que

praticam, é uma semente que produzirá bom ou mau fruto, e que resultará em alegria ou tristeza para o semeador. Conforme a semente lançada, será a colheita. Deus lhes tem dado grande luz e muitos privilégios. Depois de comunicada a luz, depois de claramente expostos os riscos que correm, fica sobre vocês a responsabilidade. A maneira por que tratam a luz que Deus lhes envia fará pender a balança para a felicidade ou o infortúnio. Vocês mesmos estão moldando o próprio destino.” **Mensagem aos Jovens, pág. 146.**

2. Ainda sobre Jeremias, em que momento de sua vida ele recebeu o chamado para ser um profeta? Como reagiu ao chamado? Por que é importante esse reconhecimento, e a que deve levar o mesmo? Jeremias 1:6; 2 Timóteo 2:1.

“As lições contidas nas palavras de Paulo a Timóteo são da maior importância para nós hoje. Ele o exorta a ‘ser forte’ — em sua própria sabedoria? Não, mas ‘na graça que está em Cristo Jesus’ (2 Timóteo 2:1). Aquele que quer ser um seguidor de Cristo não deve confiar em suas próprias capacidades, nem sentir-se confiante em si mesmo. Tampouco deve ser tolhido em seus esforços religiosos, esquivar-se a responsabilidades e continuar sendo ineficiente na causa de Deus. Deve extrair forças de uma fonte segura e eficaz, a qual nunca decepciona os que querem ter poder divino. A exortação a nós, é: ‘Fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus’ (2 Timóteo 2:1). Se o cristão sente sua debilidade, sua incapacidade, pondo a

confiança em Deus verificará que a graça de Cristo é suficiente para todas as emergências.” **Exaltai-O, MM, 10 de Setembro.**

“O fato de que um homem sente a sua fraqueza é ao menos alguma prova de que se compenetra da magnitude da obra a ele designada, e isso dá lugar à esperança de que fará de Deus seu conselheiro e força. Tal pessoa não irá mais longe nem se moverá mais depressa do que sabe que Deus a está guiando.” **E Recebereis Poder, MM, 5 de Setembro.**

3. Reconhecendo a sua incapacidade para a missão, demonstrou o jovem Jeremias a maturidade necessária para cumpri-la? Como o Senhor o capacitou para cumprir o seu chamado? O que Deus estava afirmando quando disse-lhe que colocaria Suas palavras na boca do jovem? Jeremias 1:9, 16, 17.

“O homem adquirirá força e eficiência ao aceitar as responsabilidades que Deus põe sobre ele, e ao procurar de toda a alma qualificar-se para assumi-las devidamente. Por humilde que seja a sua posição ou limitada a sua habilidade, atingirá a verdadeira grandeza o homem que atende prazerosamente ao chamado do dever e, confiando na força divina, procura efetuar sua obra com fidelidade. Ele sentirá que tem o sagrado encargo de batalhar contra o mal, de fortalecer o que é certo, de elevar, confortar e abençoar seus semelhantes. A indolência, o egoísmo e o amor da aprovação terrena precisam submeter-se a esse elevado e santo chamado. Empenhado em semelhante trabalho, o fraco tornar-se-á forte; o

tímido, audaz; o irresoluto, firme e decidido.” **E Recebereis Poder, MM, 5 de Setembro.**

4. Que jovem, nos dias de Jeremias, num tempo de tão grande apostasia, foi corajoso para fazer uma importante reforma espiritual em Judá? Que lição podem os jovens aprender da experiência do mesmo? Jeremias 1:2; 2 Crônicas 34:1-3.

“Com a ascensão de Josias ao trono, onde devia reinar por trinta e um anos, os que haviam conservado a pureza de sua fé começaram a esperar que o declínio do reino fosse detido; pois o novo rei, embora tivesse apenas oito anos de idade, temia a Deus, e desde o início ‘fez o que era reto aos olhos do Senhor; e andou em todo o caminho de Davi, seu pai, e não se apartou dele nem para a direita nem para a esquerda’ (2 Reis 22:2). Filho de um rei ímpio, perseguido por tentações para que seguisse nos passos do pai, e com poucos conselheiros para encorajá-lo no caminho direito, foi Josias não obstante leal ao Deus de Israel. Advertido pelos erros de passadas gerações, escolheu fazer o que era reto, em vez de descer ao baixo nível do pecado e degradação a que seu pai e seu avô haviam caído. Ele “não se desviou nem para a direita nem para a esquerda”. Como alguém que devia ocupar uma posição de confiança, resolveu obedecer à instrução que tinha sido dada para a guia dos governantes de Israel; e sua obediência tornou possível que Deus o usasse como um vaso de honra.” **Profetas e Reis, pág. 196.**

5. Além da presença do Espírito Santo, o que há no jovem cristão que o habilita a agir em momentos desafiadores? 1 João 2:14.

“Deus roga aos moços e moças que aproveitem o máximo possível a capacidade que lhes foi confiada. Ele deseja que cultiveis hábitos de estudo e diligência, a fim de aumentardes os talentos que vos deu. Deus vos aceitará o serviço e aumento de vossos talentos, mas não pode aprovar trabalhos alinhavados em que não se coloque todo o coração. Todo ramo da obra de Deus exige o exercício das mais altas capacidades e o emprego de todo auxílio aproveitável; deveis dirigir vossos mais nobres impulsos à propagação da verdade. O santo e elevado caráter da obra requer as mais altas faculdades intelectuais e espirituais, a fim de ser apresentada de modo adequado aos que se assentam nas trevas da sombra da morte.”

Conselhos Sobre a Escola Sabatina, pág. 30

6. Embora tenham todo vigor da juventude, de que ainda precisam os jovens? Que erro cometido por um jovem rei marcou a história de Israel? Para que deveria ele atentar? 1 Reis 1:1-16; Levítico 19:32.

“Embora Salomão tivesse ansiado por preparar o espírito de Roboão, seu sucessor escolhido, para que enfrentasse com sabedoria a crise predita pelo profeta de Deus, ele não fora jamais capaz de exercer forte influência modeladora para o bem sobre a mente de seu filho, cuja primeira educação tinha sido tão extremamente negligenciada. Roboão tinha recebido de sua mãe, uma amonita, a estampa de um caráter vacilante. Algumas vezes procurou servir a Deus, e foi agraciado com uma medida de prosperidade; mas não ficou firme, e afinal rendeu-se às más influências que o rodearam desde a infância. Nos erros da vida de Roboão e em sua apostasia final é revelado o trágico resultado da união de Salomão com mulheres idólatras.” **Profetas e Reis, pág. 41.**

“Inflado pela perspectiva de exercer suprema autoridade, Roboão determinou desconsiderar o conselho dos homens mais idosos do seu reino, e fazer dos jovens seus conselheiros. Sucedeu então que no dia aprazado, quando ‘Jeroboão, e todo o povo’, veio a Roboão em busca de uma resposta concernente ao programa que ele pretendia pôr em prática. [...] Tivessem Roboão e seus inexperientes conselheiros compreendido a vontade divina concernente a Israel, teriam eles dado ouvidos à solicitação do povo por reformas decididas na administração do governo. Mas na hora oportuna que se lhes apresentou na reunião de Siquém, deixaram de raciocinar da causa para o efeito, e assim enfraqueceram para sempre sua influência sobre grande parte do povo. Sua expressa determinação de perpetuar e acrescentar a opressão introduzida durante o reinado de Salomão estava em direto conflito com o plano de Deus para Israel, e deu ao povo ampla ocasião de duvidar da sinceridade de seus motivos. Nesta tentativa inepta e insensível de exercer poder, o

rei e seus conselheiros escolhidos revelaram o orgulho da posição e autoridade.” **Profetas e Reis, pág. 42.**

7. Ainda pensando na triste experiência vivida por Roboão, que cuidado precisa ter o jovem? Que importante conselho é dado por Salomão? Provérbios 1:7-10.

“A doença não tem apenas sido transmitida de geração a geração, mas os pais transmitem aos filhos os próprios hábitos errôneos, o apetite pervertido e as paixões corruptas. Homens e mulheres são lentos em obter sabedoria baseados na história do passado. É surpreendente a estanha ausência de princípio e a negligência das leis da vida e da saúde que caracterizam a presente geração. Embora o conhecimento dessas coisas possa ser prontamente obtido, uma deplorável ignorância prevalece.” **Jesus, Meu Modelo, MM, 18 de Outubro.**

“E a juventude, especialmente, a fase própria para acumular conhecimentos que se ponham em uso diário através da vida, é o tempo de estabelecer os bons hábitos, de corrigir os maus já adquiridos, de conquistar e manter o poder do governo de si mesmo, delinear o plano e habituar-se à prática de ordenar todos os atos da vida com relação à vontade divina e ao bem de nossos semelhantes.” **Jesus, Meu Modelo, MM, 18 de Outubro.**

8. Que exortação é feita aos jovens pelo sábio, e está diretamente relacionada com a sua experiência na juventude? Ao invés de

buscar a ostentação e o que o mundo dá valor, o que deve buscar o jovem para ser um destemido servo do Senhor? 1 Reis 3:5-13; 10:23, 24; Provérbios 2:1-6.

“Veem-se também no princípio da vida de Salomão os resultados do método divino de educação. Salomão em sua mocidade fez para si a mesma escolha que fizera Davi. Acima de todo o bem terrestre ele pediu do Senhor um coração sábio e entendido. E o Senhor lhe deu não somente aquilo que pedira, mas também o que não solicitara — riquezas e honras. A capacidade de seu entendimento, a extensão de seu saber, a glória de seu reino, tornaram-se a maravilha do mundo.”
Educação, pág. 48.

9. Que apelo feito por Paulo a Timóteo, alcança todo jovem cristão? Além de salvar a si mesmo, o que mais pode fazer a influência de um jovem fiel? 1 Timóteo 4:12-16.

“Satanás é um inimigo vigilante, atento ao seu objetivo de dirigir os jovens num modo de proceder inteiramente contrário ao que Deus aprovaria. Ele bem sabe não haver outra classe que possa fazer tanto bem como os rapazes e moças consagrados a Deus. Os jovens, quando corretos, podem exercer poderosa influência. Pregadores ou leigos de idade avançada não podem ter, sobre a juventude, metade

da influência que os jovens consagrados têm sobre seus companheiros. Estes deveriam sentir a responsabilidade que sobre eles pesa para tudo fazer por salvar seus semelhantes, mesmo com o sacrifício de seus prazeres e naturais desejos. Tempo e mesmo meios, o que for necessário, devem ser consagrados a Deus.” **Mensagem aos Jovens, pág. 204.**

10. O que significa a expressão “ninguém despreze a tua mocidade”? Quais exemplos temos de jovens que desprezaram a sua mocidade? A princípio, o que tinham em comum? Marcos 10:17-22; Lucas 15:11-24.

“Qualquer que seja a aparência, toda vida centralizada no eu, está arruinada. Todo aquele que procura viver separado de Deus, dissipa seus bens. Desperdiça os preciosos anos, esbanja as forças do intelecto, do coração e da alma, e trabalha para a sua eterna perdição. O homem que se aliena de Deus, para servir a si mesmo, é escravo de Mamom. A mente, que Deus criou para a companhia de anjos, degradou-se no serviço do que é terreno e animal. Este é o fim a que tende quem serve o próprio eu. Se você escolheu uma tal vida, sabe então que gasta dinheiro com o que não é pão, e trabalho com o que não satisfaz. Virão dias em que reconhecerá a sua degradação. Só, na longínqua terra, você sente a miséria, e brada em desespero: ‘Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’ (Romanos 7:24).” **Parábolas de Jesus, págs. 102, 103.**

11. Que expressão utilizada pelo jovem rico indica que sua religiosidade, além do apego aos bens, impediu que ele tivesse uma verdadeira experiência espiritual com Deus? Que cuidado todo professo cristão deve ter para não repetir o erro do mesmo? Que diferença há no fim da experiência do filho pródigo e o jovem rico? Marcos 10:20, 22; Lucas 15:17-24.

“O trato de Cristo para com o jovem é apresentado como lição objetiva. Deus nos deu a regra de conduta que cada um de Seus servos deve seguir. É obediência a Sua lei, não somente a obediência formal, mas a que penetra na vida e se demonstra no caráter. Deus estabeleceu Sua norma de caráter para todos os que se quiserem tornar súditos de Seu reino. Unicamente os que se tornarem coobreiros de Cristo, só os que disserem: Senhor, tudo quanto possuo e sou, Te pertence, serão reconhecidos como filhos e filhas de Deus. Todos devem considerar o que significa desejar o Céu, e todavia voltar as costas em face das condições estabelecidas. Pensai no que significa dizer ‘Não’ a Cristo. O príncipe disse: Não, não Te posso dar tudo. Diremos o mesmo? O Salvador Se oferece para participar conosco na obra que Deus nos deu a fazer. Propõe servir-Se dos meios que Deus nos deu, para levar avante Sua obra no mundo. Unicamente por essa maneira nos pode Ele salvar.” **O Desejado de Todas, pág. 365.**

“O amor de Deus anela sempre aquele que dEle se afastou, e põe em operação influências para fazê-lo tornar à casa paterna. O filho

pródigo, em sua miséria, voltou a si. O poder ilusório que Satanás sobre ele exercia, foi quebrado. [...] O filho resolve confessar sua culpa. [...] O jovem volta-se da manada de porcos e das bolotas, e dirige o olhar para casa. Tremendo de fraqueza e abatido pela fome, põe-se a caminho com diligência. Não tem uma capa para ocultar suas vestes esfarrapadas; mas sua miséria venceu o orgulho e apressa-se a suplicar a posição de trabalhador, onde outrora estava como filho.” **Parábolas de Jesus, pág. 103.**

12. A fim de que possam, com a devida maturidade espiritual, seguir exemplos maravilhosos como Daniel e seus companheiros, José, o Senhor Jesus, e muitos outros jovens que marcaram a história da humanidade, o que o Senhor pede a cada jovem? Provérbios 23:26.

“Crianças e jovens, podem ser, em seus primeiros anos, uma bênção no lar. Que desgosto ver filhos de pais tementes a Deus, indisciplinados e desobedientes, ingratos e voluntariosos, decididos a seguir seus próprios caminhos a despeito das perturbações ou mágoas que ocasionem aos pais! Satanás se delicia em governar o coração das crianças e, caso lhe seja permitido, lhes inspirará o próprio odioso espírito.” **Mensagens aos Jovens, pág. 333.**

“O Salvador do mundo Se agrada em que as crianças e jovens Lhe dêem o coração. Há talvez um grande exército de crianças que serão encontradas fiéis a Deus por andarem na luz, assim como Cristo está na luz. Amarão ao Senhor Jesus, encontrando prazer em agradar-

Lhe. Não ficarão impacientes quando reprovadas; mas alegrarão o coração do pai e da mãe com sua bondade, paciência, boa vontade para fazer tudo quanto puderem para ajudá-los a suportar os fardos da vida diária. Através da infância e juventude, serão achados fiéis discípulos de nosso Senhor.” **Mensagens aos Jovens, pág. 333.**

LIÇÃO 9

RECREAÇÃO CRISTÃ

Verso Áureo: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.” **Filipenses 4:8.**

Reflexão Inicial: “O que segue a guia divina encontrou a única fonte verdadeira de graça salvadora e real felicidade, e alcançou o poder de comunicar a felicidade a todos em redor de si. Sem religião, ninguém pode realmente aproveitar a vida. O amor a Deus purifica e enobrece todo gosto e desejo, intensifica toda afeição e abrilhanta todo prazer digno. Habilita o homem a apreciar e desfrutar tudo que é verdadeiro, bom e belo.” **Conselhos Aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 53.**

Leitura Auxiliar: Recreação – **Educação, cap. 23.**

1. Que orientação faz o sábio aos jovens? Que advertência é feita? Eclesiastes 11:9.

“Há espécies de recreações grandemente benéficas tanto para a mente como para o corpo. Uma mente esclarecida e perspicaz encontrará abundantes meios de entretenimentos e diversão nas fontes não só inocentes, mas instrutivas. A recreação ao ar livre e a

contemplação das obras de Deus na Natureza, serão do mais elevado benefício.” **Conselhos Sobre Educação, pág. 57.**

“A vida é muito curta para ser esbanjada em diversões inúteis e frívolas, em conversação sem proveito, em adornos desnecessários para ostentação ou em entretenimentos excitantes. Não nos podemos dar ao luxo de desperdiçar o tempo que Deus nos dá para beneficiar a outros e ajuntar para nós mesmos um tesouro no Céu. O tempo é escasso para o desempenho dos deveres necessários. Devemos reservar tempo para o cultivo de nosso coração e mente, a fim de habilitar-nos para o trabalho de nossa vida negligenciando estes deveres essenciais e conformando-nos com os hábitos e costumes da sociedade mundana e seguidora da moda, causamos grande dano a nós mesmos e a nossos filhos.” **Conselhos Sobre Educação, pág. 16.**

2. Que cuidado deve ter o cristão ao buscar recreação? Salmo 101:3.

“Todas as energias de Satanás são postas em operação para prender a atenção em frívolas diversões, e está conseguindo seu objetivo. Está interpondo seus artifícios entre Deus e a alma. Ele forjará divertimentos a fim de impedir os homens de pensarem a respeito de Deus. Cheio de esporte e do amor do prazer, o mundo está de contínuo sedento de alguma novidade; quão pouco tempo e pensamento no entanto, se dedicam ao Criador dos céus e da Terra!” **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 456.**

3. Considerando o mundo competitivo em que vivemos, o que deve o cristão manter sempre em mente? Deve o cristão participar de qualquer tipo de jogo ou diversão que promove o sentimento de exaltação própria? Filipenses 2:3, 4.

“Alguns dos mais populares divertimentos, tais como o futebol americano e o boxe, se têm tornado escolas de brutalidade. Estão desenvolvendo as mesmas características que desenvolviam os jogos na antiga Roma. O amor ao domínio, o orgulho da mera força bruta, o descaso da vida, estão exercendo sobre a juventude um poder desmoralizador que nos apavora. Outros jogos atléticos, embora não tão embrutecedores, são pouco menos reprováveis, por causa do excesso com que são praticados. Estimulam o amor ao prazer, alimentando assim o desinteresse pelo trabalho útil, a disposição de evitar os deveres práticos e as responsabilidades. Tendem a destruir a graça pelas sóbrias realidades da vida e seus prazeres tranquilos. Dessa maneira, abre-se a porta para a dissipação e desregramento, com os seus terríveis resultados.” **Fundamentos do Lar Cristão, pág. 151.**

4. Que verdade deve ser levada em consideração e deve nos levar a abandonar toda recreação que estimula o espírito de competição? Jeremias 17:9.

“Oh! quão enganoso é o coração humano! Quão fácil é harmonizar-se com o que é mau! Nada há mais prejudicial ao interesse da alma, sua pureza, suas genuínas e santas concepções de Deus e das coisas sagradas e eternas, do que dar sempre atenção às coisas que não são de Deus, e exaltá-las. Isto envenena o coração, e degrada o entendimento.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 2, pág. 78.**

5. Nesse caso, que orientação o Senhor Jesus nos dá que nos leva a evitarmos qualquer tipo de recreação que desperte sentimentos ruins e que nos afastam de Deus? Mateus 5:29, 30.

“Não condeno o simples exercício de brincar com uma bola; mas isto, mesmo em sua simplicidade, pode ser levado ao excesso. Preocupam-me muito sempre os resultados quase inevitáveis que vêm na esteira dessa recreação. Eles levam a um gasto de meios que deviam ser aplicados em levar a luz da verdade às almas que estão perecendo sem Cristo. Divertimentos e gasto de meios para satisfação própria, que levam passo a passo à glorificação do eu, bem como o treinamento nesses jogos para obtenção de prazer produzem amor e paixão pelas coisas que não favorecem o aperfeiçoamento do caráter cristão.” **O Lar Adventista, pág. 499.**

6. Como a Bíblia expande a definição de prazeres mundanos? O que falta na vida daqueles que amam as diversões que enfraquecem o espírito? 1 João 2:15-17.

“A mente natural tende para o prazer e a satisfação egoístas. É método de Satanás providenciar abundância dessas coisas. Busca encher o espírito dos homens com o desejo dos prazeres mundanos a fim de não lhes sobrar tempo algum para perguntarem a si mesmos: Como vai minha alma? O amor do prazer é infeccioso. A ele entregue, a mente precipita-se de um a outro ponto, buscando sempre algum entretenimento. A obediência à lei de Deus neutraliza essa inclinação, construindo barreiras à impiedade.” **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 337.**

“Há diferença entre recreação e divertimento. A recreação, na verdadeira acepção do termo — recriação — tende a fortalecer e construir. Afastando-nos de nossos cuidados e ocupações usuais, proporciona descanso ao espírito e ao corpo, e assim nos habilita a voltar com novo vigor ao sério trabalho da vida. O divertimento, por outro lado, é procurado com o fim de proporcionar prazer, e é muitas vezes levado ao excesso; absorve as energias que são necessárias para o trabalho útil, e desta maneira se revela um estorvo ao verdadeiro êxito da vida.” **Educação, pág. 207.**

7. Deve o cristão associar-se com os ímpios para participar de suas recreações? Amós 3:3; 2 Coríntios 6:14-18.

“O mundo não deve ser nossa norma. Não nos devemos associar com os ímpios e participar de seu espírito, pois eles nos desviarão o coração de Deus para adoração a falsos deuses. A alma firme, firme na fé, pode fazer grande soma de bem; pode repartir bênçãos da mais alta ordem àqueles com quem se associa, pois a lei do Senhor está no seu coração. Mas não podemos nos associar livremente com aqueles que estão espezinhando a lei de Deus e preservar ao mesmo tempo nossa fé pura e imaculada. A menos que nos separemos deles, seremos envolvidos e com eles estaremos afinal unidos, para partilhar de sua condenação.” **O Lar Adventista, pág. 459.**

8. Com que está relacionada a autossatisfação sem levar em consideração os critérios divinos? 1 Coríntios 10:7.

“Foi associando-se com os idólatras e unindo-se às suas festas que os hebreus foram levados a transgredir a lei de Deus, e trazer Seus juízos sobre a nação. Assim, agora, é levando os seguidores de Cristo a associar-se com os ímpios e unir-se às suas diversões que Satanás é mais bem-sucedido ao induzi-los ao pecado. ‘Saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo’ (2 Coríntios 6:17). Deus requer hoje de Seu povo uma distinção tão grande do mundo, nos costumes, hábitos e princípios, como exigia de Israel antigamente.” **Patriarcas e Profetas, pág. 458.**

9. Que reflexão deve fazer o cristão antes de participar de qualquer atividade recreativa? Colossenses 3:17.

“Toda diversão em que vos puderdes empenhar pedindo sobre ela, com fé, a bênção de Deus, não será perigosa. Mas todo divertimento que vos torna inaptos para a oração particular, para a devoção no altar da oração, ou para tomar parte nas reuniões de oração, não é seguro, mas perigoso.” **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 337.**

10. Que conselho inspirado deu o apóstolo ao jovem Timóteo? Que lição é possível aprender em dias de tão variadas tentações não apenas para os jovens? 1 Timóteo 2:22.

“Nossos jovens precisam estar rodeados por influências salutaras, elevadoras. Devem ser mantidos no amor da verdade. O padrão apresentado diante deles deveria ser elevado. Alguns sentem um desejo de ser deixados sem restrição, para fazerem o que desejam. [...] Os pais e mães [...] na igreja estão sob sagrada obrigação de vigiar pelas almas de seus filhos como aqueles que devem prestar contas. Que ninguém, nem os pais nem os jovens, comecem a crer que as diversões são essenciais, e que um descuidado desrespeito pelo Espírito Santo durante as horas de prazer egoísta deve ser considerado levianamente. Deus não Se deixa zombar. Que todo moço, toda moça, considerem isto: ‘Estou eu preparado hoje para o

fim de minha vida? Tenho eu a preparação de coração que me habilite para a obra que o Senhor me deu para fazer?” **Olhando Para o Alto, MM, 4 de Maio.**

LIÇÃO 10

PUREZA DE CORAÇÃO NO LAR

Verso Áureo: “Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra. [...] Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.” **Salmos 119:9, 11.**

Reflexão Inicial: “Quem não deseja ser presa das armadilhas de Satanás deve guardar bem as avenidas para o coração, evitando ler, ver ou ouvir qualquer coisa que sugira pensamentos impuros. A mente não deve ser deixada a divagar à toa em qualquer assunto que o inimigo possa sugerir.” **Patriarcas e Profetas, pág. 460.**

Leitura Auxiliar: Sons e Imagens que Encantam – **Fundamentos do Lar Cristão, cap. 25.**

1. O que nos ensinou o Senhor sobre a pureza de coração? É possível sermos puros no coração, e impuros em nossas ações? Mateus 5:8.

“Deus confiou aos pais e professores a obra de educar as crianças e os jovens nessas direções, e em todos os atos de sua vida podem ser-lhes ensinadas lições espirituais. Enquanto são exercitados em hábitos de asseio, devemos ensinar-lhes que Deus deseja que sejam limpos de coração, da mesma maneira que de corpo. Enquanto varrem um aposento, podem aprender como o Senhor

purifica o coração. Eles não fechariam portas e janelas e deixariam no aposento alguma substância purificadora, mas abririam as portas e as janelas de par em par, expelindo o pó com toda a diligência. Assim as janelas do impulso e sentimento se devem abrir em direção ao Céu, e o pó do egoísmo e terrenidade deve ser expelido. A graça de Deus precisa varrer as câmaras da mente, e todo elemento da natureza ser purificado e vivificado pelo Espírito de Deus. A desordem e desasseio nos deveres diários levarão ao esquecimento de Deus e a manter uma forma de piedade numa profissão de fé, havendo perdido a realidade. Cumpre-nos vigiar e orar, do contrário andaremos num mundo imaginário e perderemos o real.” **Conselhos Sobre Educação, pág. 156.**

2. Quais importantes exortações fez Paulo a Timóteo? Quais lições devemos aprender e praticá-las? 2 Timóteo 2:22; 1 Timóteo 5:22.

“Anseio por dirigir-me aos rapazes e moças que só se dispõem a alcançar normas baixas. Oh, quem dera que o Senhor influísse em seu espírito, de modo que vissem o que é a perfeição de caráter! Oh, que conhecessem a fé que opera por amor e purifica o coração! Vivemos em dias perigosos. Cristo, unicamente, pode ajudar-nos e dar-nos a vitória. Cristo, para nós, tem de ser tudo em todos; Ele tem de habitar no coração; Sua vida tem de penetrar em nós, e circular como o sangue circula através das veias. Seu Espírito tem de ser em nós um poder vitalizador.” **Para Conhecê-Lo, MM, 18 de Agosto.**

3. Que nobre exemplo vemos em José? Como seu exemplo está relacionado com os conselhos dados por Paulo a Timóteo? Gênesis 39:9, 12.

“Toda sua vida futura dependia da decisão do momento. Triunfariam os princípios? Seria José ainda fiel a Deus? Com inexprimível ansiedade os anjos olhavam para aquela cena. A resposta de José revela o poder do princípio religioso. Ele não trairia a confiança de seu senhor na Terra, e, quaisquer que fossem as consequências, seria fiel ao seu Senhor no Céu. Sob o olhar examinador de Deus e dos santos anjos, muitos tomam liberdades de que não se achariam culpados na presença de seus semelhantes; porém, o primeiro pensamento de José foi Deus. ‘Como pois faria eu este tamanho mal, e pecaria contra Deus?’ disse ele. (Gênesis 39:9).” **Patriarcas e Profetas, págs. 148, 149.**

“José passou por experiências variadas — vivências essas que provaram sua coragem e integridade até o limite máximo. Após ter sido vendido e levado para o Egito, a princípio, aceitou grandes responsabilidades, mas, subitamente, sem qualquer culpa de sua parte, foi injustamente acusado e lançado na prisão. Não desanimou, entretanto. Ele confiava em Deus e o propósito de seu coração, a pureza de seus motivos, tornaram-se manifestos. O olhar de Deus estava sobre ele, uma divina mão o guiava. Dentro em pouco vemo-lo sair da prisão para partilhar do trono do Egito.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 321.**

4. Que importante mandamento tinha José em seu coração mesmo antes da Lei escrita ser dada no Sinai? Mateus 5:27.

“Se acalentássemos uma impressão habitual de que Deus vê e ouve tudo que fazemos e dizemos, e conserva um registro fiel de nossas palavras e ações, e de que devemos deparar tudo isto, teríamos receio de pecar. Lembrem-se sempre os jovens de que, onde quer que estejam, e o que quer que façam, acham-se na presença de Deus. Parte alguma de nossa conduta escapa à observação. Não podemos ocultar nossos caminhos ao Altíssimo. As leis humanas, embora algumas vezes severas, são muitas vezes transgredidas sem que isto seja descoberto, e, portanto, impunemente. Não assim, porém, com a lei de Deus. A mais escura meia-noite não é uma cobertura para o criminoso. Ele pode julgar-se só, mas para cada ação há uma testemunha invisível. Os próprios motivos de seu coração estão patentes à inspeção divina. Cada ato, cada palavra, cada pensamento, é tão distintamente notado como se apenas houvesse uma pessoa no mundo inteiro, e a atenção do Céu nela estivesse centralizada.” **Patriarcas e Profetas, pág. 149.**

5. Para quem são puras todas as coisas? Nesse caso, onde está o problema do impuro? Tito 1:15.

“A mais forte tentação não é desculpa para o pecado. Não importa quão severa seja a pressão exercida sobre vós, o pecado é ato vosso. A sede da dificuldade é o coração não renovado.” **O Lar Adventista, pág. 331.**

“O intelecto deve manter-se desperto com trabalho novo, diligente e ardoroso. Como se há de fazer isto? O poder do Espírito Santo deve purificar os pensamentos e limpar a alma de sua contaminação moral. Os hábitos corruptores não só envilecem a alma, mas degradam o intelecto. A memória sofre, sacrificada sobre o altar de práticas baixas e nocivas. ‘O que semeia para a sua própria carne, da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito, do Espírito colherá vida eterna’.” **Fundamentos da Educação Cristã, pág. 227.**

6. Contra que é advertido o povo de Deus? Como são identificados aqueles que ouvem a advertência? Efésios 5:3, 4.

“A função e obra do Espírito Santo não consiste em que O usem, como muitos supõem, mas em o Espírito Santo usar a eles, moldando, adaptando e santificando toda faculdade. Dedicar as faculdades a práticas concupiscentes transtorna o cérebro e as energias nervosas, e, embora professem a religião, não são, nem serão jamais, instrumentos a quem Deus possa usar; pois Ele aborrece as práticas impuras, que destroem as energias nervosas vitais. Este pecado de impureza diminui o vigor físico e as capacidades mentais, de modo que qualquer esforço mental logo se

torna enfadonho. A memória é instável; e, oh! que detestável oferta é assim apresentada a Deus!” **Fundamentos da Educação Cristã, pág. 227.**

7. No trato com os filhos, como é possível aos pais verdadeiramente convertidos identificar se há impurezas nos filhos? Por que é importante que haja sempre um olhar cuidadoso dos pais? Gálata 5:19; Mateus 7:20.

“Estas palavras têm um primeiro e um segundo sentidos — um sentido literal e outro figurado. São repletas de verdade com referência aos olhos físicos, com os quais vemos objetos externos. E são verdadeiras também em relação aos olhos espirituais, a consciência, com os quais nós avaliamos o bem e o mal. Se os olhos da alma, isto é, a consciência, é perfeitamente sadia, a alma será ensinada corretamente. Quando, porém, a consciência é guiada por percepções humanas, que não são submissas e abrandadas pela graça de Cristo, a mente está em condição enfermiça. Então as coisas não são vistas em suas consequências certas. A imaginação é trabalhada, e os olhos da mente veem as coisas a uma luz falsa, distorcida.” **Mente, Caráter e Personalidade, Vol. 1, pág. 323.**

“Devem os pais manter-se bem informados para que possam dar ao espírito de seus filhos o alimento conveniente. Semelhante ao corpo, a mente deriva sua força do alimento que recebe. Ela se alarga e se eleva por meio de pensamentos puros, fortalecedores; mas estreita-

se e se torna aviltada com pensamentos terrenos, rasteiros.”
Fundamentos do Lar Cristão, pág. 140.

8. É possível que os filhos sejam puros apenas por receber o ensino dos pais enquanto veem impurezas nos mesmos? Que verdade devem os pais transmitir aos filhos de modo prático? 1 Coríntios 11:1.

“Na família, os pais e mães devem sempre apresentar aos filhos o exemplo que desejam seja imitado. Devem manifestar um para com o outro terno respeito na palavra, no olhar e na ação. Devem tornar manifesto que o Espírito Santo os está controlando, representando ante os filhos o caráter de Jesus Cristo. Forte é o poder da imitação; e na infância e na juventude, quando essa faculdade é muito ativa, deve ser apresentado aos jovens um modelo perfeito. Os filhos devem ter confiança nos pais, e assim receber as lições que estes lhes vierem a inculcar.” **Orientação da Criança, pág. 134.**

9. Em tempos de tão fácil acesso a conteúdo imoral e impuro, que cuidado deve haver na família para que as crianças e os jovens não sejam contaminados? É possível que os adultos tenham cuidado com os mais novos se eles mesmos são impuros? Mateus 6:22, 23; Efésios 5:11, 12.

“A mente de um homem ou mulher não decai num momento da pureza e santidade para a depravação, corrupção e crime. Leva tempo transformar o humano em divino, ou degradar o que foi formado à imagem de Deus em brutal ou satânico. Pela contemplação somos transformados. Embora formado segundo a imagem do seu Criador, o ser humano pode de tal maneira educar sua mente que o pecado por ele outrora aborrecido se torne um prazer. Deixando de vigiar e orar, deixa de guardar a cidadela — o coração — e empenha-se no pecado e crime. A mente é degradada, e é impossível elevá-la da corrupção enquanto está sendo educada para escravizar as faculdades morais e intelectuais, e levá-las em sujeição a paixões grosseiras. Deve ser sustentada guerra constante contra a mente carnal; e precisamos ser ajudados pela refinadora influência da graça de Deus, a qual elevará a mente e a acostumará a meditar no que é puro e santo.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 2, pág. 478.**

10. Por que devem ser evitadas as más companhias? Esta advertência é apenas para crianças e jovens? 1 Coríntios 15:33.

“Pais e mães, tende que construir nesta vida caracteres que vos ajudarão a tornar vossos filhos aptos para a vida futura e imortal, e que os ajudará a formar os mesmos caracteres, de modo que não vos envergonheis de vê-los como pais, assumindo o encargo de seus próprios filhos, e transferindo-lhes as vossas próprias qualidades.” **Carta 75, 1898.**

11. Considerando ainda as influências ruins, que recomendação é feita pelo apóstolo? Que cuidado devemos ter em especial? 1 Coríntios 5:11.

“Nosso grande adversário tem agentes que estão constantemente à caça de uma oportunidade para destruir almas, como um leão caça sua presa. Foge deles, jovem! Porque conquanto pareçam ser teus amigos, eles astutamente introduzem maus caminhos e práticas. Lisonjeiam-te com os lábios e oferecem-se para ajudar-te e guiar-te; mas seus passos dirigem-se para o inferno. Se ouvires seus conselhos, isto pode ser o ponto decisivo de tua vida. A remoção de uma única salvaguarda da consciência, a contemporização com um só hábito, uma simples negligência das elevadas exigências do dever, pode ser o princípio de uma série de enganos, que te passará para as fileiras dos que estão servindo a Satanás, ao passo que estás todo o tempo professando amar a Deus e a Sua causa. Um momento de negligência, um único passo em falso, pode tornar todo o curso de tua vida para uma direção errada. E pode ser que nunca venhas a saber o que causou tua ruína, antes de ser pronunciada a sentença ‘Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade’.” **O Colportor Evangelista, pág. 52.**

12. Que relação há entre a pureza de coração e a nossa linguagem? Deve o cristão falar palavras ambíguas, de duplo sentido? Efésios 4:29.

“Não se deve proferir uma única palavra imprudentemente. Nenhuma maledicência, palavreado frívolo algum, nenhuma murmuração impertinente nem sugestão impura sairá dos lábios do seguidor de Cristo. Escrevendo por inspiração do Espírito Santo, diz o apóstolo Paulo: ‘Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe’ (Efésios 4:29). Palavras torpes não significam somente palavras vis. Quer dizer qualquer expressão contrária aos santos princípios e à religião pura e imaculada. Inclui ideias impuras e insinuações malévolas. Se não forem repelidas imediatamente, conduzem a grande pecado.” **Parábolas de Jesus, pág. 179.**

“É dever de toda família e de cada cristão individualmente opor-se ao uso da linguagem corrupta. Quando em companhia de quem se deleita em palestras tolas, é nosso dever mudar o assunto da conversação, se possível. Com o auxílio da graça de Deus devemos calmamente proferir algumas palavras, ou introduzir um tema que oriente a conversa para terreno mais aproveitável.” **Parábolas de Jesus, pág. 179.**

13. Que apelo faz o Senhor a todos que lutam com pensamentos impuros? É possível alcançar pureza novamente? Isaías 55:7; Filipenses 4:8.

“Muitos repousam numa suposta esperança, sem base real. A fonte não está purificada, portanto, as correntes que dela procedem não são puras. Limpe a fonte e as correntes serão puras. Se o coração estiver certo, certas serão as suas palavras, o seu vestuário, as suas ações. Falta a verdadeira piedade. Eu não desonraria meu Mestre a ponto de admitir que uma pessoa descuidosa, frívola, que não ora, seja uma cristã. Não; um cristão alcança vitória sobre os pecados que o cercam, sobre suas paixões. Há remédio para a alma enferma de pecado. Esse remédio está em Jesus. Precioso Salvador! Sua graça é suficiente para o mais fraco dos seres; e o mais forte precisa também possuir a Sua graça, ou do contrário vai perecer.”
Mensagens aos Jovens, pág. 131.

14. Que oração devemos fazer individualmente ao lidarmos com os pensamentos? Como é possível vencer? Salmo 51:10.

“Vi como essa graça poderia ser obtida. Vá ao seu quarto e ali, sozinho, rogue a Deus: ‘Ó Deus, cria em mim um coração puro e dá-me uma vontade nova e firme!’ (Salmos 51:10). Seja fervoroso, seja sincero. A oração fervorosa pode muito. À semelhança de Jacó, lute em oração. Angustie-se. Jesus, no jardim, suou grandes gotas de sangue; é preciso fazer algum esforço. Não deixe seu quarto enquanto não se sentir forte em Deus; então, vigie, e enquanto vigiar e orar lhe será possível manter em sujeição esses maus assaltos, e a graça de Deus pode aparecer e aparecerá em você.” **Mensagens aos Jovens, pág. 131.**

LIÇÃO 11

O GRANDE CONFLITO NA EDUCAÇÃO

Verso Áureo: “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; conhecer o Santo é ter entendimento.” **Provérbios 9:10.**

Reflexão Inicial: “Os pais e professores cujo conhecimento é obtido da Bíblia, e que, em espírito e obras, se deixam governar por seus santos princípios, não precisam desviar-se e ser encontrados em atalhos proibidos. Tanto no lar como na Escola Sabatina, é preciso ensinar às crianças as mais sagradas lições de modéstia e humildade, instruindo-as quanto às elevadas exigências da lei divina e à responsabilidade que têm perante Deus. As lições apresentadas devem ser de tal caráter que as crianças sejam habilitadas a ser úteis nesta vida e obter um lugar no futuro reino imortal.” **Conselhos Sobre a Escola Sabatina, pág. 46.**

Leitura Auxiliar: O Falso e o Verdadeiro na Educação – **A Ciência do Bom Viver, cap. 37.**

Modelos de Educação

01. O que é educação? De que forma a recebemos? Provérbios 4:13; 1 Coríntios 15:33.

“A verdadeira educação significa mais que um certo curso de estudo. É vasta. Inclui o harmônico desenvolvimento de todas as

aptidões físicas e das faculdades mentais. Ensina o amor e o temor de Deus, sendo o preparo para o fiel desempenho dos deveres da vida.” **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 64.**

“A devida educação inclui, não somente a disciplina mental, mas aquele cultivo que garante a sã moral e o correto comportamento.” **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, pág. 331.**

02. Como diferenciar o original do falso? Eclesiastes 7:27; Atos 17:11.

“Jovens, se vocês quiserem ser fortes, se quiserem possuir integridade e sabedoria de José ou Daniel, estudem as Escrituras. Pais, se quiserem educar seus filhos para servir a Deus e fazer o bem no mundo façam da Bíblia o seu guia. Ela expõe os ardis de Satanás. É a grande luz da humanidade, o reprovador e corregedor dos males morais, o que nos habilita a fazer distinção entre o verdadeiro e o falso. Seja o que for que se ensine no lar ou na escola, a Bíblia deve, como grande educadora, ter o primeiro lugar. Caso lhe seja concedida essa posição, Deus será honrado e por vocês trabalhará na conversão de seus filhos. Há nesse santo Livro rica mina de verdade e beleza, e os pais terão de culpar a si mesmos se não o tornarem intensamente interessante para os filhos.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 5, pág. 321.**

03. Quando foi dado ao homem o princípio da falsa educação? Gênesis 3:5.

“Satanás queria fazer parecer como se este conhecimento do bem de mistura com o mal fosse uma bênção, e que, proibindo-lhes tomar do fruto da árvore, Deus os estivesse privando de um grande benefício. Ele insistia em que fora por causa de suas maravilhosas propriedades para comunicar sabedoria e poder, que Deus lhes havia proibido prová-lo; que Ele estava assim procurando impedi-los de atingir um desenvolvimento mais nobre e encontrar maior felicidade. Declarou que ele mesmo havia comido do fruto proibido, e como resultado adquirira o poder da fala; e que se dele comessem também, alcançariam uma esfera de existência mais elevada e entrariam em um campo mais vasto de conhecimentos.” **Educação, pág. 24.**

04. Qual a estratégia de Satanás para introduzir o seu conceito de educação? Gênesis 3:13.

“Conquanto declarasse Satanás ter recebido grande benefício, comendo da árvore proibida, não deixou transparecer que pela transgressão tinha sido ele expulso do Céu. Ali se encontrava a falsidade, tão oculta sob a capa da verdade aparente que Eva absorta, lisonjeada, iludida, não percebeu o engano. Cobiçou o que Deus havia proibido; desconfiou de Sua sabedoria. Repeliu a fé, a chave do saber.” **Educação, pág. 24.**

Consequências da Educação Deturpada

05. Qual a principal consequência trazida pela educação enganosa? Oséias 4:1; 1 Coríntios 15:34.

“Nos primeiros dias de Israel, as nações do mundo, mediante práticas corruptas tinham perdido o conhecimento de Deus. Eles O haviam conhecido antes; mas porque ‘não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu’ (Romanos 1:21). Mas em Sua misericórdia Deus não as riscou da existência. Ele Se propôs dar-lhes nova oportunidade de se familiarizarem com Ele por intermédio de Seu povo escolhido.” **Atos dos Apóstolos, pág. 8.**

06. Como se veem aqueles que não tem conhecimento de Deus? Quais as consequências? Romanos 1:22, 28-32.

“O mundo não conheceu a Deus pela sabedoria. Sua estimação do caráter divino, seu conhecimento imperfeito dos atributos divinos, não ampliaram nem expandiram seu conceito mental. Sua mente não se enobreceu em conformidade com a vontade divina, mas precipitaram-se na mais crassa idolatria. ‘Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos. E mudaram a glória do Deus incorruptível em

semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis’ (Romanos 1:22-23). Este é o valor de todos os requisitos e conhecimentos à parte de Cristo.” **Mensagens Escolhidas, Vol. 1, pág. 249.**

Modelo Original – Verdadeira Educação

07. Nesse modelo, quem ensina e qual é o instrumento utilizado? Gênesis 2:16-17; 2 Timóteo 3:16.

“Nossa senha deve ser: ‘À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva’ (Isaías 8:20). Temos a Bíblia repleta da mais preciosa verdade. Ela contém o começo e o fim do conhecimento. A Escritura, dada por Deus por inspiração, é ‘proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra’ (2 Timóteo 3:16, 17). Escolham a Bíblia como o livro de estudos. Todos podem compreender suas instruções.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 8, pág. 299.**

08. Que importante meio é também utilizado pelo Criador para o ensino? Gênesis 2:8; Romanos 1:19-20.

“As coisas da Natureza que agora contemplamos não nos dão senão uma fraca idéia da glória do Éden. O pecado manchou a beleza da

Terra; podem-se ver em tudo os vestígios da obra do mal. Todavia, permanece muita coisa bela. A Natureza testifica de que Alguém, infinito em poder, grande em bondade, misericórdia e amor, criou a Terra, enchendo-a de vida e alegria. Mesmo em seu estado defeituoso, todas as coisas revelam a mão-de-obra do Artista por excelência. Para onde quer que nos volvamos, podemos ouvir a voz de Deus, e ver testemunhos de Sua bondade.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 411.**

09. O que ensina a verdadeira educação quanto ao serviço? Gênesis 2:15; Marcos 10:42-45.

“Os que se estão esforçando para reformar-se devem ser ajudados a obter emprego. Ninguém em condições de trabalhar deve ser ensinado a esperar alimento, roupa e casa de graça. Por amor deles próprios, bem como dos outros, devia ser planejado um meio pelo qual produzam o equivalente àquilo que recebem. Animai todo esforço quanto à manutenção própria. Isso fortalecerá o respeito de si mesmo, e uma nobre independência. E a ocupação da mente e do corpo num trabalho útil é essencial como salvaguarda contra a tentação.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 177.**

10. Em relação a família e a sociedade, o que promove a verdadeira educação? Gênesis 2:18-24; Atos 2:44-47.

“A primeira obra dos cristãos é manter a unidade da família. Depois, a influência se deve estender a seus vizinhos de perto e de longe. Os que receberam luz precisam deixá-la irradiar em límpidos raios. Suas palavras, que demonstram o amor de Cristo, precisam ser um cheiro de vida para vida. Quanto mais intimamente forem unidos os membros da família em sua obra no lar, tanto maior será a influência que pais, mães, filhos e filhas exercerão fora dele.” **Fundamentos do Lar Cristão, pág. 22.**

Modelo Falsificado – Falsa Educação

11. Nesse modelo, o que ocorre com a palavra do Criador? O que faz o homem? Gênesis 3:1-5; Mateus 15:6.

“Aqueles a quem Ele se dirigia, consideravam-se superiores a todos os outros povos. Vangloriavam-se orgulhosamente de que a eles haviam sido confiados os oráculos de Deus. A Terra suspirava por um mestre enviado de Deus, mas quando Ele veio assim como os oráculos vivos especificavam que viria, os sacerdotes e instrutores do povo não puderam discernir que era Ele o seu Salvador, nem puderam entender a maneira de Sua vinda. Não acostumados a aceitar a Palavra de Deus exatamente como estava escrita, ou a permitir que fosse sua própria intérprete, eles a liam à luz de suas

máximas e tradições. Por tanto tempo haviam negligenciado estudar e esquadrinhar a Bíblia, que suas páginas lhes eram um mistério. Volveram-se com aversão da verdade de Deus para as tradições dos homens.” **Cristo Triunfante, MM, 7 de Agosto.**

12. Onde e de que forma vivem aqueles que receberam os princípios da falsa educação? Gênesis 4:17, 11:4; Mateus 11:20-24.

“A sucessão de prazeres e divertimentos centraliza-se nas cidades. Muitos pais que escolhem um lar na cidade para os filhos, pensando dar-lhes maiores vantagens, são desapontados, mas demasiado tarde se arrependem de seu terrível erro. As cidades de nosso tempo tornam-se depressa como Sodoma e Gomorra. Os muitos feriados animam à ociosidade. Os divertimentos — o teatro, corridas de cavalo, jogos, as bebidas alcoólicas, banquetes e orgias — estimulam ao extremo todas as paixões. A juventude é arrastada pela corrente popular.” **Parábolas de Jesus, pág. 54.**

13. Como, nesse enganoso modelo de educação, os homens tratam os seus semelhantes? Gênesis 10:8-10; Tiago 5:1-6.

“O inimigo tem conseguido perverter a justiça e encher do desejo de ganho egoísta o coração das pessoas. ‘A justiça se pôs longe; porque

a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar' (Isaías 59:14). Nas cidades grandes há multidões vivendo em pobreza e miséria, quase privadas de alimento, abrigo e vestuário; ao passo que nas mesmas cidades há os que têm mais do que o coração poderia desejar, que vivem no luxo, gastando o dinheiro com casas ricamente mobiliadas, com adornos pessoais, ou pior ainda, com a satisfação das paixões carnis, com bebidas alcoólicas, fumo e outros artigos que destroem as faculdades do cérebro, desequilibram a mente e degradam a vida. Sobem para Deus os clamores da humanidade que perece de fome, ao mesmo tempo em que, por toda sorte de opressões e extorsões, os homens acumulam fortunas colossais.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 9, pág. 11.**

14. Desde que foi implantado o método educacional de Satanás, o que ocorreu à sociedade e às famílias? Gênesis 4:3-8 e 4:19 e 23; Tiago 4:1-4.

“Como foi nos dias de Noé, assim ocorrerá quando o Filho do homem for revelado. O Senhor está removendo da Terra Suas restrições, e logo haverá morte e destruição, crime cada vez mais dominante, e maldosos e cruéis movimentos contra os ricos que se exaltaram contra os pobres. Os que estiverem sem a proteção de Deus não encontrarão segurança em lugar ou situação alguma. Agentes humanos estão sendo preparados e estão usando seu poder inventivo a fim de pôr em operação as mais poderosas máquinas para ferir e matar.” **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 8, pág. 50.**

LIÇÃO 12

APOSTASIA E REFORMA EDUCACIONAL

Verso Áureo: “E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te.”
Deuteronômio 6:6, 7.

Reflexão Inicial: “A história da vida de Israel no deserto foi registrada para o benefício do Israel de Deus até o final do tempo. O registro do trato de Deus aos errantes no deserto, em todas as suas marchas de um para outro lado, em sua exposição a fome, sede e cansaço, e nas notáveis manifestações de Seu poder em auxílio deles, acha-se repleto de advertências e instruções para o Seu povo, em todos os tempos. A experiência variada dos hebreus era uma escola preparatória para o seu lar prometido em Canaã. Deus quer que Seu povo nestes dias reveja com humilde coração e espírito dócil as provações pelas quais passou o antigo Israel, a fim de que possa instruir-se em seu preparo para a Canaã celestial.” **Patriarcas e Profetas, pág. 205.**

Leitura Auxiliar: A Educação de Israel – **Educação, cap. 5.**

Dos Patriarcas ao Egito

01. No princípio, como o Senhor estabeleceu o plano de educação para o seu povo? Gênesis 18:19.

“O método de educação estabelecido no Éden centralizava-se na família. Adão era o ‘filho de Deus’ (Luc. 3:38), e era de seu Pai que os filhos do Altíssimo recebiam instrução. Tinham, no mais estrito sentido, uma escola familiar. No plano divino de educação, adaptado às condições do homem após a queda, Cristo ocupa o lugar de representante do Pai, como o elo conectivo entre Deus e o homem; Ele é o grande ensinador da humanidade. E Ele ordenou que os homens e mulheres fossem Seus representantes. A família era a escola, e os pais os professores.” **Educação, pág. 34.**

02. Como agiam aqueles que não queriam submeter ao plano educacional divino? Gênesis 4:17; 10:8-12; 11:4.

“A educação centralizada na família era a que prevalecia nos dias dos patriarcas. Deus provia às escolas assim estabelecidas as mais favoráveis condições para o desenvolvimento do caráter. O povo que estava sob Seu conselho ainda prosseguia com o plano de vida que Ele havia designado no princípio. Os que se afastavam de Deus construía para si mesmos cidades, e, congregando-se nelas, gloriavam-se no esplendor, no luxo e no vício, que fazem das cidades de hoje o orgulho e a maldição do mundo. Mas os homens que se ativeram aos divinos princípios de vida, moravam entre os campos e colinas. Eram cultivadores do solo e guardas de rebanhos;

e nessa vida livre, independente, com suas oportunidades para o trabalho, estudo e meditação, aprendiam acerca de Deus e ensinavam os filhos a respeito de Suas obras e caminhos. Tal foi o método de educação que Deus desejava estabelecer em Israel.” **Educação, págs. 33-34.**

Israel no Egito

03. Vivendo no Egito, Israel era governado por pessoas que tinham conhecimento do verdadeiro Deus? Quais as consequências? Êxodo 5:2; 12:12.

“‘Trouxe-o ao redor, instruiu-o, guardou-o como a menina do Seu olho’ (Deut. 32:10). [...] quando os tirou do Egito, poucos havia entre os israelitas, preparados para serem coobreiros dEle, no ensino dos filhos. Os próprios pais necessitavam de instrução e disciplina. Vítimas de prolongada escravidão, eram ignorantes, indisciplinados e degradados. Pouco conhecimento tinham de Deus e pouca fé nEle. Estavam confundidos com falsos ensinamentos e corrompidos pelo seu demorado contato com o paganismo. Deus quis levantá-los a um nível moral superior; e para tal fim procurou dar-lhes o conhecimento de Si próprio.” **Educação, pág. 34.**

04. A que estava exposto o povo de Israel em terras egípcias? Êxodo 7:11; Atos 7:22.

“Durante todos os anos de servidão no Egito tinha havido entre os israelitas alguns que se apegavam ao culto de Jeová. Estes ficavam dolorosamente perturbados ao verem seus filhos diariamente testemunharem as abominações dos gentios, e mesmo curvarem-se aos seus deuses falsos. Em sua angústia clamaram ao Senhor, pedindo livramento do jugo egípcio, para que pudessem estar livres da influência corruptora da idolatria. Não escondiam sua fé, mas declaravam aos egípcios que o objeto de seu culto era o Criador do céu e da Terra, o único Deus verdadeiro e vivo.” **Patriarcas e Profetas, pág. 180.**

05. Como viviam os filhos de Israel no Egito? Como serviam a Faraó? Êxodo 1:11-14.

“Os israelitas já se haviam tornado muito numerosos; ‘frutificaram, e aumentaram muito, e multiplicaram-se, e foram fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheu deles’. Sob o cuidado amparador de José, e o favor do rei que então governava, tinham-se eles espalhado rapidamente pelo país. Mas haviam-se conservado como uma raça distinta, nada tendo em comum com os egípcios, nos costumes, ou na religião; e seu número crescente despertava agora os temores do rei e de seu povo, não acontecesse em caso de guerra se unissem eles com os inimigos do Egito.

Contudo, a prudência vedava o seu banimento do país. Muitos deles eram hábeis e inteligentes operários, e contribuíam grandemente para a riqueza da nação; o rei necessitava de tais trabalhadores para a construção de seus magníficos palácios e templos. Por isso, ele os equiparou aos egípcios que, com suas posses, se haviam vendido ao reino. Logo foram postos sobre eles maiores de tarefas, e tornou-se completa a sua escravidão.” **Patriarcas e Profetas, pág. 168.**

06. Que hábito nocivo desenvolveu Israel no tempo do cativo egípcio? Números 11:4-5; Salmos 78:18; 106:14.

“Quando o Deus de Israel tirou o Seu povo do Egito, privou-os de alimento cárneo em grande medida, mas deu-lhes pão do Céu e água da dura rocha. Com isto não ficaram eles satisfeitos. Abominaram o alimento que lhes fora dado e desejaram voltar para o Egito, onde podiam sentar-se junto às panelas de carne. Preferiam suportar a escravidão, e até mesmo a morte, a serem privados da carne. Deus lhes satisfez o desejo, dando-lhes carne, e deixando-os comerem-na até que sua glotonaria gerou uma praga, em consequência da qual muitos morreram.” **Conselhos Sobre Saúde, pág. 111.**

Educando o Líder

07. De que forma Moisés julgava que deveria libertar o povo? Êxodo 2:11, 12.

“Moisés julgara que sua educação na sabedoria do Egito o habilitava plenamente a tirar Israel do cativeiro. Não era ele instruído em todas aquelas coisas necessárias a um general de exército? Não tivera as vantagens das melhores escolas da Terra? Sim, ele se sentia capaz de libertar seu povo. Deu começo a essa obra tentando cativar-lhes o favor por meio da reparação de seus agravos. Matou um egípcio que estava oprimindo a um israelita. Com isto, manifestou o espírito daquele que foi homicida desde o princípio, demonstrando-se inapto para representar o Deus de misericórdia, amor e ternura.” **Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, pág. 407.**

08. Como Deus preparou Moisés para educar e ser exemplo de educação ao seu povo? Onde ele passou a viver? Qual era o seu trabalho? Por quanto tempo? Êxodo 2:15; 3:1; Atos 7:29, 30.

“Moisés estivera a aprender muito que tinha de desaprender. As influências que o haviam cercado no Egito — o amor de sua mãe adotiva, sua própria posição elevada como o neto do rei, a dissipação de todos os lados, o requinte, a subtileza e o misticismo de uma religião falsa, o esplendor de um culto idólatra, a solene grandiosidade da arquitetura e escultura — tudo deixara profundas impressões em sua mente em desenvolvimento, e modelara, até certo ponto, seus hábitos e caráter. O tempo, a mudança de ambiente

e a comunhão com Deus podiam remover estas impressões. Renunciar o erro e aceitar a verdade requeria da parte de Moisés mesmo uma luta tremenda; mas Deus seria seu auxiliador quando o conflito fosse demasiado severo para a força humana.” **Patriarcas e Profetas, págs. 173**

09. Que característica marcou o caráter do líder Moisés? Em que escola ele aprendeu? Números 12:3; Mateus 11:29.

“Encerrado nas fortificações das montanhas, Moisés estava a sós com Deus. Os templos magníficos do Egito não mais lhe impressionavam o espírito, com sua superstição e falsidade. Na grandiosidade solene das colinas eternas via ele a majestade do Altíssimo, e em contraste compreendia quão impotentes e insignificantes eram os deuses do Egito. Por toda parte estava escrito o nome do Criador. Moisés parecia achar-se em Sua presença, e à sombra de Seu poder. Ali o seu orgulho e presunção foram varridos. Na simplicidade severa de sua vida no deserto, os resultados do ócio e luxo do Egito desapareceram. Moisés tornou-se paciente, reverente e humilde, ‘mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a Terra’ (Números 12:3), e, contudo, forte na fé que ele tinha no poderoso Deus de Jacó”. **Patriarcas e Profetas, págs. 174.**

10. Que lição podemos aprender do pecado e punição de Moisés? O que tornou seu pecado tão ofensivo ao Senhor? Números 20:8-11; Deuteronômio 34:1-5.

“Aqui Moisés pecou. Ele estava fatigado com a contínua murmuração do povo contra ele, e por ordem do Senhor, tomou a vara, e em vez de falar à rocha, como Deus ordenara, feriu-a duas vezes com a vara, depois de dizer: ‘Porventura faremos sair água desta rocha para vós outros?’ Aqui ele falou imprudentemente com seus lábios. Ele não disse: Deus mostrará agora outra evidência de Seu poder e vos tirará água desta rocha. Não atribuiu ao poder e glória de Deus o jorrar de novo a água da rocha, e portanto não O glorificou diante do povo. Por esta falha da parte de Moisés, Deus não permitiria que ele guiasse o povo à Terra Prometida.” **História da Redenção, pág. 165.**

“Deus havia perdoado ao povo maiores transgressões do que este erro da parte de Moisés, mas não podia tratar o pecado em um líder de Seu povo, da mesma forma como nos liderados. Não podia desculpar o pecado de Moisés e permitir sua entrada na Terra Prometida.” **História da Redenção, pág. 166.**

Israel no Deserto

11. No deserto, que conhecimento foi dado inicialmente ao povo de Israel? Êxodo 19:17-19; 20:2, 18-20. A revelar-Se, o que o Senhor desejava eliminar de Israel? Êxodo 20:3-6; Deuteronômio 4:15-20.

“De uma raça de escravos os israelitas haviam sido exaltados acima de todos os povos, para serem o tesouro peculiar do Rei dos reis. Deus os separara do mundo a fim de que lhes pudesse confiar um sagrado depósito. Deles fizera os guardas de Sua lei, e propunha-Se, por meio deles, conservar entre os homens o Seu conhecimento. Assim a luz do Céu resplandeceria a um mundo rodeado de trevas, e ouvir-se-ia uma voz apelando para todos os povos para voltarem de sua idolatria a fim de servirem ao Deus vivo. Se os israelitas fossem fiéis ao seu encargo, tornar-se-iam um poder no mundo. Deus seria a sua defesa, e Ele os elevaria acima de todas as outras nações. Sua luz e verdade seriam reveladas por meio deles, e achar-se-iam sob o Seu governo sábio e santo, como um exemplo da superioridade de Seu culto sobre toda a forma de idolatria.” **Patriarcas e Profetas, pág. 222.**

12. Uma vez dada a revelação de Si mesmo, que ensino visava educar o povo espiritualmente? Êxodo 25:8-9; Atos 7:44; Hebreus 8:5.

“Por meio de Cristo deveria cumprir-se o propósito de que era um símbolo o tabernáculo — aquela construção gloriosa, com suas paredes de ouro luzente refletindo em matizes do arco-íris as cortinas bordadas de querubins; a fragrância do incenso, sempre a

queimar, a invadir tudo; os sacerdotes vestidos de branco imaculado, e no profundo mistério do compartimento interior, acima do propiciatório, entre as figuras de anjos prostrados em adoração, a glória do Santíssimo. Em tudo Deus desejava que Seu povo lesse o Seu propósito para com a alma humana. Era o mesmo propósito muito mais tarde apresentado pelo apóstolo Paulo, falando pelo Espírito Santo: ‘Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo’ (1 Coríntios 3:16, 17).” **Educação, pág. 36.**

13. Em contraste com a vida no Egito, como os filhos de Israel foram ensinados no trato entre servos e senhores? Deuteronômio 4:8; Êxodo 21:1-11.

“Se a lei dada por Deus para o benefício dos pobres houvesse continuado a ser executada, quão diferente seria a condição presente do mundo, moralmente, espiritualmente e materialmente! O egoísmo e a importância atribuída a si próprio não se manifestariam como hoje, antes cada qual alimentaria uma consideração benévola pela felicidade e bem-estar de outros; e não existiria tão extensa falta do necessário como se vê hoje em muitas terras.” **Patriarcas e Profetas, pág. 393.**

14. Que importantes lições foram dadas ao povo no deserto? Êxodo 16:35; Números 11:6-34; 32:11-12.

“Escolhendo a comida do homem, no Éden, mostrou o Senhor qual era o melhor regime; na escolha feita para Israel, ensinou Ele a mesma lição. Tirou os israelitas do Egito, e empreendeu educá-los, a fim de serem um povo para Sua possessão própria. Desejava, por intermédio deles, abençoar e ensinar o mundo inteiro. Proveu-lhes o alimento mais adaptado ao Seu desígnio; não carne, mas o maná, ‘o pão do Céu’ (João 6:32). Foi unicamente devido a seu descontentamento e murmuração em torno das panelas de carne do Egito que lhes foi concedido alimento cárneo, e isso apenas por pouco tempo. Seu uso trouxe doença e morte a milhares. Apesar disso, um regime sem carne não foi nunca aceito de coração. Continuou a ser causa de descontentamento e murmuração, franca ou secreta, e não ficou permanente.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 311.**

LIÇÃO 13

A NECESSIDADE DE REFORMADORES

Verso Áureo: “E os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas; e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar.” **Isaías 58:12.**

Reflexão Inicial: “Ao vir ao mundo a verdade para os últimos dias, na proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, foi-nos mostrado dever-se introduzir na educação de nossos filhos uma diferente ordem de coisas; levou, porém, muito tempo o compreender as mudanças que se deviam fazer.”

Conselhos Sobre Educação, pág. 112.

Leitura Auxiliar: A Necessidade de Reforma Educativa – **Conselhos Sobre Educação, Seção 3.**

A Corrupção no Santuário

01. Como os sacerdotes corromperam o santuário? A que levaram o povo? 1 Samuel 2:12-17; Mateus 18:6-7.

“Esses sacerdotes infiéis também transgrediam a lei de Deus e desonravam o ofício sagrado pelas suas práticas vis e degradantes; todavia, continuavam a poluir com sua presença o tabernáculo de Deus. Muitos dentre o povo, cheios de indignação ante o corrupto

procedimento de Hofni e Finéias, deixaram de subir ao lugar designado para o culto. Assim o serviço que Deus ordenara era desprezado e negligenciado porque se achava ligado com os pecados de homens ímpios, ao mesmo tempo em que aqueles cujo coração era inclinado ao mal se tornavam audazes no pecado. A impiedade, a dissolução, e mesmo a idolatria, prevaleciam em terrível extensão.” **Patriarcas e Profetas, pág. 424.**

02. Que característica marcou Eli, o sumo sacerdote? 1 Samuel 2:22-25; 1 Timóteo 3:4-5.

“Eli era sacerdote e juiz em Israel. Ocupava as posições mais elevadas e de maior responsabilidade que havia entre o povo de Deus. Como homem divinamente escolhido para os sagrados deveres do sacerdócio, e posto no país como a autoridade judiciária mais elevada, era ele olhado como um exemplo, e exercia grande influência sobre as tribos de Israel. Mas, embora tivesse sido designado para governar o povo, não governava a sua própria casa. Eli era um pai transigente. Amando a paz e a comodidade, não exercia a sua autoridade para corrigir os maus hábitos e paixões de seus filhos. Em vez de contender com eles ou castigá-los, submetia-se à sua vontade e os deixava seguir seu próprio caminho. Em vez de considerar a educação de seus filhos como uma das mais importantes de suas responsabilidades, tratou desta questão como se fosse de pequena relevância. O sacerdote e juiz de Israel não foi deixado em trevas quanto ao dever de restringir e governar os filhos

que Deus dera aos seus cuidados. Mas Eli recuou deste dever, porque o mesmo implicava contrariar a vontade de seus filhos, e tornaria necessário puni-los e repudiá-los. Sem pesar as terríveis consequências que se seguiriam à sua conduta, condescendeu com seus filhos no que quer que desejassem, e negligenciou a obra de os habilitar para o serviço de Deus e para os deveres da vida.”

Patriarcas e Profetas, pág. 423.

03. Que advertência fez o Senhor a Eli? 1 Samuel 2:27-36; 1 Reis 2:27.

“As transgressões dos filhos de Eli eram tão ousadas, tão insultantes a um Deus santo, que nenhum sacrifício podia expiar tão obstinada transgressão. Esses sacerdotes pecadores profanaram o sacrifício que tipificava o Filho de Deus. E por sua conduta blasfema pisavam sobre o sangue da expiação, do qual derivava a virtude de todos os sacrifícios.” **História da Redenção, pág. 185.**

04. De que forma Eli e seus filhos foram punidos? O povo também sofreu as consequências? 1 Samuel 4:15-22.

“Um mensageiro do exército correu a Silo e informou a Eli que seus dois filhos tinham sido mortos. Suportou isso com certo grau de calma, pois tinha razões para o esperar. Quando, porém, o

mensageiro acrescentou: ‘A arca de Deus foi tomada’, Eli cambaleou de angústia sobre sua cadeira, caiu para trás e morreu. Ele partilhou da ira de Deus que viera sobre seus filhos. Era culpado em grande medida de suas transgressões, porque criminosamente negligenciara reprimi-los. A captura da arca de Deus pelos filisteus foi considerada a maior calamidade que podia acontecer a Israel. A esposa de Finéias, prestes a morrer, chamou a seu filho Icabode, dizendo: ‘Foi-se a glória de Israel, pois foi tomada a arca de Deus’.”

História da Redenção, pág. 187.

Samuel – Um Reformador

05. Que qualidade distinguia o caráter de Samuel? 1 Samuel 2:35.

“A vida de pureza e devoção abnegada de Samuel era uma repreensão perpétua tanto para os sacerdotes e anciãos que só cuidavam de si, como para a congregação de Israel, orgulhosa e sensual. Embora não exibisse pompa nem fizesse ostentação, seus labores traziam o cunho do Céu. Ele foi honrado pelo Redentor do mundo, sob cuja guia governou a nação hebréia. Mas o povo se cansara de sua piedade e devoção; desprezaram sua humilde autoridade, e o rejeitaram preferindo um homem que os governasse como rei.” **Patriarcas e Profetas, pág. 447.**

06. Como se deu o crescimento do menino Samuel? 1 Samuel 2:26.

“De Siló, Ana voltou silenciosamente para o seu lar em Ramá, deixando o menino Samuel para ser educado para o serviço da casa de Deus, sob a instrução do sumo sacerdote. Desde o primeiro despontar da inteligência do filho ela lhe ensinara a amar e reverenciar a Deus, e a considerar-se como sendo do Senhor. Por meio de todas as coisas conhecidas que o cercavam, procurou ela elevar seus pensamentos ao Criador. Depois de separada de seu filho, a solicitude da fiel mãe não cessou. Cada dia ele era objeto de suas orações. Cada ano ela lhe fazia, com suas próprias mãos, uma túnica para o serviço; e, subindo com o esposo para adorar em Siló, dava ao menino esta lembrança de seu amor. Cada fibra da pequena veste era tecida com uma oração para que ele fosse puro, nobre e verdadeiro. Não pedia para o filho grandezas mundanas, mas rogava fervorosamente que ele pudesse alcançar aquela grandeza a que o Céu dá valor — que honrasse a Deus e abençoasse a seus semelhantes.” **Patriarcas e Profetas, pág. 420.**

07. Quais funções passou Samuel a desempenhar em Israel após a morte de Eli? 1 Samuel 7:5-15.

“Desde os dias de Josué o governo nunca fora dirigido com tão grande sabedoria e êxito como sob a administração de Samuel. Investido divinamente com a tríplice função de juiz, profeta e

sacerdote, trabalhara ele com incansável e desinteressado zelo pelo bem-estar de seu povo, e a nação prosperara sob sua sábia administração. A ordem havia sido restabelecida, promovida a piedade, e o espírito de descontentamento impedido durante aquele tempo.” **Patriarcas e Profetas, pág. 444.**

08. Como agiram os filhos de Samuel? Andaram nos caminhos do pai? 1 Samuel 8:1-5.

“Foi com inteiro apoio da nação que Samuel designara seus filhos para o ofício; mas eles não se mostraram dignos da escolha de seu pai. Havia o Senhor, por meio de Moisés, dado instruções especiais a Seu povo, a fim de que os príncipes de Israel julgassem retamente, tratassem com justiça da viúva e do órfão, e não recebessem suborno. Mas os filhos de Samuel ‘se inclinaram à avareza, e tomaram presentes, e perverteram o juízo’. Os filhos do profeta não atenderam aos preceitos que ele procurara gravar em suas mentes. Não imitaram a vida pura e abnegada de seu pai. A advertência feita a Eli não exercera sobre a mente de Samuel a influência que deveria ter exercido. Ele fora até certo ponto demasiado condescendente com seus filhos, e o resultado foi visível no caráter e na vida deles.” **Patriarcas e Profetas, pág. 445.**

A Escola dos Profetas

09. Que solução divina para a crise causada por Eli e seus filhos teve início nos dias de Samuel? 1 Samuel 10:3-5; 19:20.

“Mais recursos foram providos para a instrução dos jovens pelo estabelecimento das escolas dos profetas. Se um jovem desejava examinar mais profundamente as verdades da Palavra de Deus, e buscar sabedoria de cima, a fim de que pudesse tornar-se um mestre em Israel, tais escolas lhe estavam abertas. As escolas dos profetas foram fundadas por Samuel, a fim de servirem como uma barreira contra a espalhada corrupção, proverem o bem-estar moral e espiritual da mocidade, e promoverem a futura prosperidade da nação, fornecendo-lhe homens habilitados para agirem no temor de Deus como dirigentes e conselheiros.” **Patriarcas e Profetas, pág. 437.**

10. Quando foi de fato consolidada a escola dos profetas? 1 Reis 20:35-41; 2 Reis 2:2-15.

“As escolas dos profetas, estabelecidas por Samuel, tinham entrado em decadência durante os anos da apostasia de Israel. Elias restabeleceu essas escolas, tomando providência para que os jovens adquirissem uma educação que os levasse a engrandecer a lei e fazê-la gloriosa. Três dessas escolas, uma em Gilgal, outra em Betel, e a terceira em Jericó, são mencionadas no registro. Pouco antes de Elias ser levado para o Céu, ele e Eliseu visitaram esses centros de educação. As lições que o profeta de Deus lhes havia propiciado em

visitas anteriores, ele as repetiu agora. Especialmente instruiu-os com respeito ao alto privilégio de lealmente manterem obediência ao Deus do Céu. Imprimiu-lhes também na mente a importância de permitirem que a simplicidade marcasse cada aspecto de sua educação. Somente assim poderiam receber a modelagem do Céu, e saírem para trabalhar nos caminhos do Senhor.” **Profetas e Reis, pág. 113.**

11. Como era a vida dos profetas e os discípulos dos profetas? Quais lições práticas eram vistas em sua vida? 2 Reis 4:1-7; 6:1-7; 2 Timóteo 2:2.

“Acariciava-se um espírito de devoção. Não somente se ensinava aos estudantes o dever de orar, mas ensinava-se-lhes como orar, como aproximar-se de seu Criador, como exercer a fé nEle, e como compreender os ensinamentos de Seu Espírito e obedecer-lhes. Intelectos santificados tiravam do tesouro de Deus coisas novas e velhas, e o Espírito de Deus Se manifestava na profecia e no cântico sagrado.” **Patriarcas e Profetas, pág. 438.**

“Tanto nas escolas como nos lares, grande parte do ensino era oral; todavia os jovens também aprendiam a ler os escritos hebraicos, e os rolos de pergaminho das escrituras do Antigo Testamento eram abertos ao seu estudo. Os principais assuntos nos estudos destas escolas eram a lei de Deus, com as instruções dadas a Moisés, história sagrada, música sacra e poesia.” **Educação, pág. 47.**

12. Como realizavam suas tarefas os jovens profetas? Como conseguiam provisões? 2 Reis 4:38-44; 9:1-3; Lucas 12:26.

“Os alunos destas escolas mantinham-se com o próprio trabalho, cultivando o solo ou ocupando-se em algum trabalho manual. Em Israel, isto não era considerado coisa estranha ou degradante; efetivamente, considerava-se um crime permitir que as crianças crescessem na ignorância do trabalho útil. Por ordem de Deus, a toda criança se ensinava algum ofício, mesmo que devesse ser educada para as funções sagradas. Muitos dos ensinadores religiosos mantinham-se pelo trabalho manual. Até mesmo nos tempos dos apóstolos, Paulo e Áquila não eram menos honrados porque ganhassem a subsistência pelo seu ofício de fazer tendas.”
Patriarcas e Profetas, pág. 438.

LIÇÃO 14

FILHOS DE SIÃO OU DA GRÉCIA?

Verso Áureo: “Porque curvei Judá para mim, enchi com Efraim o arco; suscitarei a teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia! E pôr-te-ei, ó Sião, como a espada de um poderoso.” **Zacarias 9:13.**

Reflexão Inicial: “Estamos agora no tempo em que os verdadeiros protestantes precisam exigir educação cristã, num tempo em que nenhum sacrifício será considerado grande demais para a realização desse objetivo. A profecia de Zacarias, registrada no capítulo 9, versículos 12 e 13, apresenta as palavras de Deus a respeito da peleja que aconteceria perto do fim dos tempos entre os filhos da Grécia e os filhos de Sião. [...] A Grécia é reconhecida nas Escrituras como um símbolo da sabedoria mundana (1Cor. 1), mas por essa sabedoria o mundo não conheceu a Deus; na verdade, por essa sabedoria o mundo foi afastado de Deus. Deus, então, levantará os filhos de Sião, os representantes de Sua sabedoria – a filosofia divina – contra os filhos da Grécia, ou os estudantes da sabedoria do mundo; e no conflito final, quando a verdade vencer, será evidente que aqueles que são contados com os vencedores trocaram a sabedoria da Grécia pela sabedoria de Deus.” **Fontes Vivas ou Cisternas Rotas, pág. 241.**

Leitura Auxiliar: Em Criança; A Voz do Deserto – **O Desejado de Todas as Nações, caps. 7 e 10.**

A Influência dos Gregos e Romanos na Educação

01. Como a filosofia, o ceticismo e as fábulas dificultavam a aceitação do evangelho? Atos 17:18, 32; 23:8; 1 Coríntios 1:22; Tito 1:14.

“Quando Cristo veio à Terra, a humanidade parecia estar rapidamente atingindo seu ponto mais degradante. Os próprios fundamentos da sociedade estavam minados. A vida se tornara falsa e artificial. Os judeus, destituídos do poder da Palavra de Deus, davam ao mundo tradições e especulações que obscureciam a mente e amorteciam a alma. A adoração de Deus, ‘em espírito e verdade’, tinha sido suplantada pela glorificação dos homens em uma rotina infundável de cerimônias de criação humana. Pelo mundo todo, os sistemas todos de religião estavam perdendo seu poder sobre a mente e a alma. Desgostosos com as fábulas e falsidades, e procurando abafar o pensamento, os homens volviam à incredulidade e ao materialismo. Deixando de contar com a eternidade, viviam para o presente.” **Educação, pág. 74.**

02. Quais práticas mundanas eram comuns nos dias de Cristo? Como a política levou os homens a tratarem o próximo? 1 Coríntios 9:24-26; Atos 19:29; João 11:47-50; 19:12.

“Nos reinos do mundo, a posição implicava em engrandecimento próprio. Supunha-se que o povo existia para benefício das classes dominantes. Influência, fortuna, educação eram outros tantos meios de empolgar as massas para proveito dos dirigentes. As classes mais altas deviam pensar, decidir, gozar e dominar; às mais humildes cumpria obedecer e servir. A religião, como tudo mais, era uma questão de autoridade. Do povo esperava-se que acreditasse e procedesse segundo a direção de seus superiores. O direito do homem como homem — pensar e agir por si mesmo — era inteiramente postergado.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 384.**

03. Como a educação deturpada formou fanáticos religiosos? Como podemos identificar isso em Israel? Marcos 7:1-16; Lucas 13:10-17; Atos 10:28.

“‘Hipócritas’, disse Ele dirigindo-Se aos espias, ‘bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo honra-Me com os seus lábios, mas o seu coração está longe de Mim. Mas em vão Me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens’. As palavras de Cristo eram uma acusação a todo o sistema de farisaísmo. Declarou que, pondo suas próprias exigências acima dos preceitos divinos, os rabis se estavam colocando acima de Deus.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 277.**

04. Quais os resultados da influência greco-romana na religião em Israel? Mateus 22:29; Mateus 23:5-8; João 3:10.

“Nos dias de Cristo, os educadores dos jovens eram formalistas. Durante Seu ministério, Jesus declarou para os rabis: ‘Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus’. E acusou-os de ensinarem ‘doutrinas que são mandamentos de homens’. A tradição era frisada, amplificada e reverenciada muito acima das Escrituras. As afirmações dos homens e uma interminável sucessão de cerimônias ocupavam tão grande parte da vida dos estudantes, que era negligenciada a educação que transmite o conhecimento de Deus. Os grandes mestres discorriam longamente sobre pequenas coisas, especificando todo pormenor a ser observado nas cerimônias religiosas e fazendo de sua observância uma questão de suprema obrigação.” **Fundamentos da Educação Cristã, pág. 279.**

A Educação de Jesus e João Batista

05. Que importante base familiar foi vista na família de Jesus e João Batista? Lucas 1:5, 6, 46-48; Mateus 1:19, 20; Deuteronômio 6:5-8; Provérbios 22:6.

“João Batista, em sua vida no deserto, foi ensinado por Deus. Ele estudou as revelações de Deus na natureza. Sob a orientação do Espírito de Deus, estudou os escritos dos profetas. De dia e de noite, Cristo era o seu estudo, sua meditação, até que a mente e o coração

ficassem cheios da gloriosa visão. Ele contemplava o Rei em Sua beleza, e o eu se perdia de vista. Ao contemplar a majestade da santidade reconhecia-se incapaz e indigno. Essa era a mensagem de Deus que ele tinha de anunciar. E no poder de Deus e em Sua justiça ele deveria confiar. Estava pronto a sair como mensageiro celestial, sem se impressionar com as pessoas, pois ele havia contemplado a Divindade. Podia comparecer destemidamente perante monarcas terrestres, pois se havia curvado perante o Rei dos reis. João pregou sua mensagem sem argumentos elaborados ou teorias incoerentes.” **Testemunhos para a Igreja, vol. 8, págs. 331-332.**

06. Quais instrumentos divinos foram usados na educação de Cristo e o Batista? Lucas 1:80; 2:40-52; Provérbios 3:1-4; Jó 12:7-8.

“O povo daquela época avaliava as coisas pelas aparências exteriores. À medida que a religião declinara em poder, crescera em pompa. Os educadores de então buscavam impor respeito mediante exibição e ostentação. A vida de Jesus apresentava um frisante contraste com tudo isso. Ela demonstrava a falta de valor daquilo que os homens consideravam ser as coisas essenciais da vida. As escolas de Seu tempo, com sua maneira de engrandecer coisas insignificantes e amesquinhar as grandes coisas, não as procurou Ele. Sua educação foi recebida das fontes indicadas pelo Céu, do trabalho útil, do estudo das Escrituras, da Natureza e das experiências da vida — os compêndios divinos, cheios de instruções

para todos quantos neles põem mãos voluntárias, olhos atentos e coração entendido.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 400.**

07. Nos primeiros anos do Senhor Jesus, que importante trabalho útil Ele aprendeu de José? Que lição podemos tirar desse fato? Mateus 13:55; Marcos 6:3.

“Jesus adquiriu Sua educação no lar. Sua mãe foi-Lhe a primeira professora humana. De seus lábios e dos rolos dos profetas, aprendeu Ele as coisas celestes. Vivia numa casa de camponeses, e fiel e alegremente desempenhou Sua parte nas responsabilidades domésticas. Aquele que fora o Comandante dos Céus era agora servo voluntário, filho amante e obediente. Aprendeu um ofício, e trabalhava com Suas próprias mãos na carpintaria com José. Nos trajes de um operário comum, caminhava pelas ruas da pequenina cidade, indo para Seu humilde serviço, e dele voltando.” **A Ciência do Bom Viver, pág. 399.**

08. Quais os resultados vistos em Cristo da educação nos princípios divinos? Lucas 2:46; Marcos 1:22; Mateus 13:54; João 7:46.

“A respeito dEle, nos anos de Sua infância, a Bíblia diz: ‘Crescia o menino e Se fortalecia, enchendo-Se de sabedoria; e a graça de Deus

estava sobre Ele. E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens' (Lucas 2:40, 52). Sua mente era brilhante e ativa. Era rápido na percepção e Sua capacidade de reflexão e sabedoria estavam além de sua idade. Embora seus modos fossem simples e infantis, crescia em inteligência e estatura como as outras crianças. Mas Jesus não era semelhante às outras crianças em tudo. Ele sempre demonstrava um espírito cordial e generoso. Suas mãos laboriosas estavam sempre prontas a servir os outros. Era paciente e honesto. Firme como uma rocha em questão de princípios, jamais deixou de ser gentil e cortês para com todos que O cercavam. Em casa e onde quer que pudesse estar, era como a luz do sol. Era atencioso e prestativo com os mais idosos e pobres, e mostrava bondade até com os animais. Cuidava com carinho de um pássaro ferido e cada ser vivo sentia-se mais feliz em Sua presença.”

Vida de Jesus, págs. 19-20.

Os Discípulos da Escola de Cristo

09. O que aprenderam os discípulos a respeito do trabalho útil em favor do próximo? Mateus 20:25-27.

“Alguns que se julgam excelentes cristãos não compreendem o que significa o serviço para Deus. Seus planos e cogitações têm por fim agradar a si mesmos. Agem sempre com referência a si próprios. O tempo só é de valor para eles quando podem ajuntar para si mesmos. Em todos os negócios da vida, é esse o seu objetivo. Trabalham não para os outros, mas para si mesmos. Deus os criou para viverem

num mundo onde deve ser executado serviço altruísta. Era Seu desígnio que ajudassem a seus semelhantes por todos os modos possíveis. Mas é tão grande o eu que não podem ver nenhuma outra coisa.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 408.**

10. Embora fossem iletrados e incultos, como ensinavam os discípulos? Atos 4:13, 19, 20.

“Os fariseus e os que ouviram os discípulos proclamar audazmente que Jesus era o Messias, deduziram que eles haviam estado com Jesus e dEle aprendido. Eles falavam exatamente como Jesus falava. Isso assentou na mente daqueles que estes haviam aprendido de Jesus. Que tem acontecido com os Seus discípulos em todas as épocas do mundo? Ora, eles têm aprendido de Jesus; têm estado em Sua escola; têm sido Seus alunos e têm aprendido as lições de Cristo no tocante à viva ligação da alma com Deus. Essa fé viva é essencial à nossa salvação, para que nos apeguemos aos méritos do sangue do Salvador crucificado e ressurreto, a Cristo, justiça nossa.” **Fé e Obras, pág. 55.**

11. Como viviam aqueles que receberam os ensinamentos de Cristo? Atos 4:32-35.

“Sob a influência dos ensinamentos de Cristo, os discípulos tinham sido induzidos a sentir sua necessidade do Espírito. Mediante a instrução do Espírito receberam a habilitação final, saindo no desempenho de sua vocação. Não mais eram ignorantes e iletrados. Haviam deixado de ser um grupo de unidades independentes, ou elementos discordantes em conflito. Sua esperança não mais repousava sobre a grandeza terrestre. Todos eram ‘unânimes’ (Atos 2:46) e ‘era um o coração e a alma da multidão dos que criam’ (Atos 4:32). Cristo lhes enchia os pensamentos; e eles visavam ao avançamento de Seu reino. Na mente e no caráter, haviam-se tornado semelhantes a seu Mestre, e os homens ‘tinham conhecimento que eles haviam estado com Jesus’ (Atos 4:13).” **Atos dos Apóstolos, pág. 24.**

12. Qual a essência dos ensinamentos de Cristo? Para Ele, qual é a verdadeira educação? João 17:3.

“Em Sua oração ao Pai, deu Cristo ao mundo uma lição que deve ser gravada na mente e na alma. ‘A vida eterna’, disse, ‘é esta: Que conheçam a Ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste’ (João 17:3). Isto é verdadeira educação. Comunicar-nos poder. O conhecimento experimental de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou, transforma o homem na semelhança de Deus. Dá ao homem o domínio próprio, submetendo todos os impulsos e paixões da natureza inferior ao domínio das faculdades superiores da mente. Faz de seu possuidor filho de Deus e herdeiro do Céu.

Leva-o à comunhão com a mente do Infinito e lhe abre os ricos segredos do Universo.” **Parábolas de Jesus, pág. 55.**

13. Que lição aprendeu Paulo na pregação do evangelho? 1 Coríntios 1:22-27; 2:1-5.

“Em sua pregação do evangelho em Corinto, o apóstolo seguiu um sistema diferente do que assinalara seu trabalho em Atenas. Neste lugar procurara ele adaptar seu estilo ao caráter de seu auditório; à lógica opusera lógica, respondera à ciência com ciência, à filosofia com filosofia. Considerando o tempo assim gasto, e concluindo que seu ensino em Atenas fora pouco produtivo, decidiu seguir outro plano de trabalho em Corinto, nos seus esforços para atrair a atenção dos descuidados e indiferentes. Decidiu evitar discussões e argumentos elaborados e nada se propor saber entre os coríntios, ‘senão a Jesus Cristo, e Este crucificado’ Estava disposto a pregar-lhes, não com ‘palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder’ (1 Coríntios 2:2, 4).” **Atos dos Apóstolos, pág. 135.**



Adventistas do Sétimo Dia – Leigos
www.ministerioveredasantigas.com.br

